ADELAIDE AUGUSTA CAMARA
(AURA CELESTE)

18.º
FASCICULO

DO ALÉM

COMMUNICAÇÕES MEDIUMNICAS

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

RIO DE JANEIRO - 1941

C 172 d

LIVROS PUBLICADOS:

Flores do Céo — Trabalho mediumnico — 1921.

Do Além — Communicações mediumnicas, do 1.º ao 18.º fasciculos — 1921 a 1925, 1931 a 1941.

Palavras Espiritas — Em torno do ideal christão á luz das novas revelações — 1924.

Vozes Dalma — Versos — 1925.

Rumo á verdade — Prosa — 1926.

Orvalhos do Céo — Mediumnico — 1927.

Sentimentáes — Versos — 1929.

Aspectos da Alma — Contos espiritas — 1933.

Flores do Céo — 2.ª Edição — 1935.

Luz do Alto — Prosa — 1935.

A PUBLICAR:

"Do Além" — 19.º Fasciculo.

Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte
No. Reg. 1988

Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte
No. Reg. 1025

Orientação ao pensamento

Amigos e irmãos, paz conceda o Senhor aos vossos espiritos.

Meus amigos, os homens em geral não se preoccupam com os problemas que interessam os seus espiritos; elles se preoccupam, e muito, com os problemas que têm solução material.

Alguns, pelo interesse do materialismo, não cogitam siquer dos beneficios d'alma; olham tão somente para o que diz respeito aos seus corpos, e, pela ambição de satisfazer todos os seus desejos, muitas vezes encaminham-se por estradas invias e vão tropeçando, cahindo de vêz em quando, sempre a procurar alcançar bens terrenos.

Os problemas do espirito merecem bem mais a attenção humana. Corpos, todos elles têm que ceder á supremacia dos espiritos, porque nenhum tem existencia immortal, emquanto que as almas nenhuma tem existencia mortal.

Assim, volvei os pensamentos para as vossas almas, procurae enchel-as de virtudes, afastando os sentimentos odientos; não sejaes indifferentes á situação afflictiva em que se encontra a Terra. É conveniente ao homem crente no momento: *Procurar constantemente a communhão com o seu Deus;* ter o pensamento fixo no seu guia; e pedir a sua benção, os seus conhecimentos, a sua direcção.

Solução humana não tranquillizará o mundo; será sempre esse rodopio, esse entrechocar de vontades, emfim: essa mortandade que tanto vos apavora. Deus, somente Deus, poderá enxugar todas as lagrimas, serenar todas as ambições.

Deveis continuar a pedir a Jesus, o Consolador, para que a paz se estabeleça.

Deus abençôe a christandade; Deus vos abençôe, e a todo o seu mundo.

Paz a todos os homens.

THIAGO.

(Em 14/6/40).

Prece de encerramento

Meus amigos, para terminar, eu vos convido a juntar os vossos pensamentos ao meu, em prece ao Senhor.

Orae, dizendo commigo: Senhor Deus, Pae de misericordia e infinita bondade, teus filhos aqui se encontram, esperando de Ti as bençãos que nunca lhes negaste.

Senhor Deus, a christandade diante de Ti vem implorar que a Tua paz reine em todos os corações, sobre todos os que padecem, sobre todo este mundo que procura viver nessa lucta sem treguas!

Senhor Deus, grava no entendimento do homem os ensinamentos de Jesus, o Manso Cordeiro de Deus, immaculado e puro, cujo pensamento foi sempre amoroso para todas as creaturas, cujos actos foram sempre os mais elevados, cujos sentimentos para as creaturas foram sempre elevadissimos!

E permitte que os seus corações possam receber as influencias do Alto, para que o odio não viceje, para que sentimentos maus não encontrem guarida sobre a Terra, e para que a discordia desappareça dos lares, e a harmonia fique em seu lugar.

Permitte, Senhor, que todas as creaturas humanas possam crêr em Ti, que és poderoso e bom e Senhor de todos os mundos!

Paz a todos os homens.

BIANCA.

(Em 14/6/40).

Precioso estudo

Amigos e irmãos, seja comvosco a paz do Senhor.

Procurae manter os vossos espiritos socegados, para poderdes receber do Além os fluidos salutares que tanto bem produzem aos vossos espiritos; e não deixeis que as perturbações que avassalam a Terra alcancem a parte interna do vosso sêr. Neste mundo, em que Deus habita, em que mora a consciencia do homem, póde existir a tranquillidade que lá fóra não existe. É bastante que aquelle que tem fé e que comprehende e realiza a vida fóra deste plano terreno, abra as portas ao seu Pae, e comprehenda que deve perdoar, e por isso *tem que perdoar.*

Attenção para receber e assimilar os pensamentos que vêm de Deus, e coração aberto para poder nelle receber a sementeira do bem.

Meus amigos, quanta tristeza, quanta dôr, quanta lagrima envolve o vosso mundo! São as dôres de resgate d'aquelles que para esse fim desceram; são aquelles que, carregados de culpas, de fardos, cujas responsabilidades não podem afastar dos hombros, pagam até o ultimo ceitil a sua divida: e nem por isso deixamos de alliviar os seus soffrimentos nessas horas de dôres.

As mães, as viuvas e as pobres criancinhas esfaceladas, e horrivelmente mortificadas nesta Terra onde a sua innocencia mal não produziu, no emtanto, são essas creaturas infantis, portadoras de espiritos que desceram a este mundo com o fim de cedo se libertarem do peso do seu corpo.

Deus, em sua alta sabedoria, não podia permittir martyrio de innocentes. São esses innocentes corpinhos espiritos que necessitam de passar por essas dôres amargas. Entretanto, seja louvado o santissimo nome do Senhor! E que, toda a creatura que se preza de ser christão, faça a sua prece por todo o mundo, por todos os que crêm.

Deus vos abençôe.

GRACE.

(Em 21/6/40).

Opiniões

Amigos e irmãos, como após uma noite tenebrosa surge o sol no horizonte, assim surgirá a paz depois da tenebrosa guerra em que se encontram os homens. Esclarecendo a razão, a fé deve inspirar o coração do homem, para não duvidar, siquer um instante, da misericordia divina.

Não deve a creatura humana, na sua ignorancia, estudar, qualificar e determinar assumptos que não lhe competem, mesmo porque, nunca o faz sem partido antecipadamente tomado.

É necessario creatura superior, para poder discernir, nesse cáos em que se encontra o vosso orbe, com discernimento claro, a visão perfeita dos acontecimentos, para poder tomar uma resolução segura sobre o cataclysma que envolve a vossa Terra.

Opinião insensata, tomada aqui e ali, formada por outras opiniões não menos insensatas, só póde trazer uma carga pesada de máus fluidos, e, longe de alliviar o ambiente da maldade, o aggrava, pois o que falta é a fé.

Assim, ordena a fé espirita que cada um socegadamente carregue consciente os seus deveres, recolha-se dentro de si mesmo e, estendendo o pensamento em prece, apresente o fluido salutar ao seu Creador.

Ninguem pense que a actualidade representa um descuido dos mentores que dirigem o movimento da Terra.

O que ha, meus amigos, é o cumprimento da lei, é o resgate de dividas; o soffrimento, é a lagrima salvadora que alliviará o culpado de outras vidas.

Mantenha-se o homem dentro da sua fé, comprehendendo a sua imperfeição, corrija o seu feitio moral, e não seja indifferente á fé que recebeu, e molde o seu pensar, o seu sentir, pela moral do christianismo.

Tenha fé, esperança e caridade.

Deus vos abençôe e proteja sempre.

JOÃO.

(Em 21/6/40).

Uma só é a patria do espirito

Amigos, irmãos queridos, filhos do mesmo Pae, filhos do mesmo Deus, a sua benção santificadora repouse sobre todos vós.

Estendendo as vossas vistas espirituaes para além deste recinto, muito além de vós, e não tanto para nós, avistamos uma cortina espessa que impede a visão clara de seus habitantes, em pról da paz.

Nem todos que dizem esperar, effectivamente esperam. Muitos dizem, e no emtanto têm no seu interior sentimentos que não condizem com essa affirmativa.

O Velho Mundo, em sua tremenda condição, revela o seu afastamento de Deus. Quando os homens pensavam que lá residia a patria das sciencias, o paiz dos genios, não podia imaginar que de lá partisse o que partiu; eis que se verifica o engano daquelles que assim pensavam.

O que ha, é o predominio de poderio sobre os seus irmãos; o que ha é a ambição desordenada; emfim, a falta de fé, revelada nas acções, revelada nas resoluções, revelada em todos os actos que se desenrolam, quaes scenas theatraes dantescas, nesta Terra abençoada por Deus, e maldita pelo homem.

Crentes espiritas que me ouvis: Eu não sou um mensageiro de guerra, eu sou o mensageiro da paz é a paz que o meu espirito aspira, que eu desejo resplandecente em toda a Terra, porque eu não tenho patria — a minha patria é o Universo... E assim devem saber os homens, pois se hoje nascem n'um determinado paiz, amanhã pertencerão a outra qualquer região terrena.

Mas, quantas vezes se produziu tal facto na minha vida, em quantas partes do mundo eu tive um nascimento?... E por que amar mais esta ou aquella patria, se eu em todas ellas vivi, se em todas eu tive familia, se em todas eu tive affeições, se a todas ellas, a todas, emfim, eu devo o que attingi em progresso terreno? Que sei eu? — Sei tão somente, que, quando o meu espirito, liberto da carne, partiu para o Infinito, é que pude conhecer a minha verdadeira patria, cuja linguagem é a

do pensamento, onde só a verdade brilha, porque a mentira lá não tem lugar; essa em que o amor é verdadeiro, porque o Christo lá está, é lá que se encontram os espiritos que sabem amar.

Venho visitar-vos, porque muitos de vós esperavam a minha humilde presença; não que os humanos possam modificar a rota dos acontecimentos, nem se ordena a presença de um, mas attende-se á sinceridade de muitos e, pelo amor, eu aqui estou.

Recordando os tempos antigos, em que eu era um simples pescador, conheci o vulto sereno do meigo Nazareno, a quem não estava na altura de poder comprehender. Hoje, o que vejo eu? Creaturas de infima moral, muitas vezes de cabedal capaz de empolgar os outros, ou figurarem em altas posições sociaes, sem comprehenderem aquillo que nós, os inscientes, os humildes entendiamos naquelle tempo...

Meus amigos, meus irmãos, que venha o reino de paz!

Orae por elle!

Assim seja.

PEDRO.

(Em 28/6/40).

Alimentemos a nossa fé

Deus seja louvado na sua alta sabedoria; abençoada seja a caridade para com todos. Deus seja louvado no seu infinito amor, para todo o sempre.

Meus amigos, todos os sêres formados pelo Pae são seus filhos. Ha filhos obedientes, doceis, que com prazer cumprem a vontade d'Aquelle que os creou; ha sêres desobedientes que, abusando da faculdade que Deus lhes concedeu do livre-arbitrio, escarnecem da caridade do Pae e se desencarrilham pelo caminho da dôr. Feliz é o homem que durante a sua estadia na

Terra pensa e reflecte sobre o seu futuro espiritual. Quando a mocidade, no seu constante pensar voluvel, se afasta dessa lei, a velhice, a maturidade lhe trarão a reflexão, o pensamento facil, a vontade de ser bom. Ordinariamente, os velhos pensam muito nesses annos que já se foram, e as suas cabeças brancas elevam o seu pensamento a Deus.

E os moços, na vertigem que arrasta a mocidade para lugares muitas vezes improprios ao seu desenvolvimento, não têm o pensamento firme; são quaes borboletas, fluctuam. Tudo isso é muito natural, tudo isso é proprio dos annos, mas é bom aconselhar todas as creturas, jovens e velhos, maduros ou não, para que reflictam um instante siquer sobre a situação das suas almas.

Os homens são formados para o bem; suas almas são formadas para a eterna primavera da vida. Não ha velhos no espaço; as almas são sempre jovens, são sempre bellas. E eu me sinto feliz em estar naquelle meio em que me encontro, gozando a mesma felicidade que gozam certas creaturas que eu conhecia na Terra, e que hoje se encontram igualmente felizes, pois todos lá têm fé. Os que não têm fé, os que vivem na incerteza do seu futuro, esses não poderão ser felizes. Aquelles que collocam a felicidade no pedestal da fé podem se considerar felizes.

Alimentae todos a fé, nas vossas preces, nos vossos pensamentos; amae o mundo que Deus creou, amae os sêres vossos irmãos. Sendo assim, sentireis a bondade invadindo o vosso "eu". Amae-vos, só assim vos sentireis felizes, sentireis essa paz que sentem os bons; ao contrario disso, só vereis tristezas, causas de desgostos a cada pesar que se apresenta.

Nunca esqueçais a caridade, meus irmãos. Aquelles que já estão velhos, cansados da lucta da vida na Terra, devem ter coragem e muita coragem; devem ter cautela no falar, no pensar e verão fructos bons no seu labor.

A ti, que me ouves, e a quem tributo o mesmo affecto de sempre, eu digo: Não desfalleça a tua fé; volve os teus olhos para o Alto, vê a miseria que campeia na Terra, o entrechocar das paixões; vê quanta calamidade; ergue os teus olhos para o Alto, pede a Deus clemencia para essa humanidade desenfreada, e ora por mim, que não me esqueço de ti.

Deus vos guarde a todos.

ANTONIO.

(Em 28/6/40).

Unidos, na mesma fé

Irmãos e amigos, paz; paz nas vossas consciencias, paz nos vossos lares, em todas as vossas relações, e que essa paz se estenda, conquistando corações amigos.

O tempo de vida na Terra é tão curto, os homens aqui se demoram numa permanencia tão rapida, que, ordinariamente, os seus padecimentos rapidamente se vão. Entretanto, por effeito de pensamentos nem sempre acertados, se afastam do convivio dos seus irmãos e se mantêm na sombra... Essa separatividade fére em cheio o mandamento de Deus.

Meus amigos e minhas amigas, principalmente vós, que fostes feitas para rainhas dos vossos lares, para o consolo das vossas casas, vós, minhas irmãs, que tendes lares, tendes paes, tendes irmãos amigos, vós, sobretudo, procurae attenuar, corrigir os sentimentos baixos de separatividade e de intrigas; não permittaes que vos venham afastar umas das outras taes demonstrações de inferioridade. (1) Para longe a voz da Terra, para longe a voz infeliz... E que comprehenda bem que aquelle que assim procede não deixa de ter uma responsabilidade muito grande, como tambem o apparelho receptor, que deve saber agir

---

(1) Um espirito obsessor tenta interromper a communicação.

e comprehender a situação de cada um; porque se um espirito malfeitor, possuidor de idéas más, tenta escandalizar seu irmão, deve o medium mostrar que não está sob a sua direcção e sim do seu proprio espirito.

O medium bem desenvolvido faz a caridade, mas não se presta a joguete de infelizes.

Paz a todos vós, confortando-vos, na certeza de que Deus vos ouve, Deus vela por todos vós.

Paz a todos os homens.

THIAGO.

(Em 4/7/40).

Fé que sustenta

Deus seja louvado no coração dos seus filhos, templo augusto da fé!

Não póde ser salutar a fé sem fortaleza, mas a fé que impelle os fortes, que alenta, a fé que se sacrifica, a fé que encoraja, aquella que enfrenta os momentos difficeis da vida, sejam quaes forem as difficuldades. Ha creaturas assim: Deus as abençôe.

Vós, aprendei: Deus vela por todos os seus filhos; Deus ama igualmente todas as creaturas; Deus observa com o seu olhar justo e ao mesmo tempo misericordioso, as acções e as demonstrações daquelles que são fieis.

Pela fé demonstrada pelos membros do Asylo Espirita João Evangelista, seja abençoada esta casa em toda plenitude do amor de Deus.

Os membros da Directoria que permaneçam fieis nos seus postos; cada socio não esqueça a parte das crianças; aquelles

que têm mais, aquelles que dispõem de melhores meios, repartam fartamente com a pobre infancia desvalida; e que a fé continúe a alimentar-vos, sobretudo nas vicissitudes da vida.

Seja feita a santissima vontade de Deus.

JOÃO.

(Em 4/7/40).

"Pae, perdoa-lhes..."

Graças, meus amigos, ao nosso Deus. Que o espiritismo por toda parte tenha corações sinceros que o apreciem e que lhe comprehendam a grandeza.

Não vale o pequeno numero, reduzido, que na escuridão trevosa se encontra, procurando empanar o brilho da luz.

Deus, em sua clemencia, os perdoará; Jesus os encaminhará pela trilha do bem; e vós, áquelles que não comprehendem a grandeza da fé, respondei com as palavras de Jesus: *"Pae, perdoa-lhes, porque elles não sabem o que fazem!"*.

Aqui está o Asylo Espirita João Evangelista, com as suas portas abertas para recolher em seu seio a infancia necessitada. Quando se abrem vagas, pela sahida daquellas que aqui recebiam o pão do espirito, o alimento do corpo, o cuidado necessario á sua educação, muitas vezes é motivo de tristeza para todos nós. Não convém derramar lagrimas, não convém esmorecer; antes, pelo contrario, volver os olhos para Deus: "Pae de clemencia e misericordia; Senhor, as ovelhinhas que nós procuramos encaminhar pela senda do bem, foram-se, já não são mais do nosso aprisco; manda outras, Senhor, que melhor possam comprehender o que é o pão da vida, que possam comprehender o sacrificio de corações, de dedicações, de amor, e que possam encontrar todo o amor, toda a caridade, todo o desvelo, todo o conforto! Que venham, meu Senhor!" As outras

que se foram, sejam crentes em teu amor, sejam livres de todo o perigo que lhes offerece o mundo; inspiradas pelos seus amantes guias; e que sejam encaminhadas pelo bem; perdoadas pela leviandade dos seus, da qual não são culpadas. Abençôa todas estas, meu Senhor, e abençôa igualmente com estas que aqui estão, todas as que se foram; são tuas filhas, e nós as estimamos como tal.

Deus seja louvado em sua gloria; Jesus seja louvado em sua sabedoria. Para todo sempre, seja o Senhor louvado por todas as creaturas.

IRENE.

(Em 26/7/40).

Espiritas não espiritas

Meus amigos, paz.

Uma palavra em pról do espiritismo; se eu vos disser que nem todos os espiritas são espiritas vós entendereis que eu disse qualquer coisa que não está direito, — no emtanto está.

Ha muitos espiritas que não são espiritas, porque o são de rotulo.

Vós comprehendeis: se eu collocar um liquido qualquer numa garrafa, e escrever por fóra o nome de um certo licor, não poderei enganar a muitos, porque o observador saberá se é ou não o licor cujo nome está ali pregado. É inutil...

O que mostra a crença de uma creatura em espiritismo é o seu modo de agir, o seu modo de ser; não é por ser um magnifico orador, nem por ser um bom medium. Ha muitos mediums que não são espiritas. O cumprimento do dever pelo amor á causa, emfim, o espelho real da creatura espirita é a sua vida diaria, o seu falar, o seu agir, o seu proceder, o seu sentir.

Christo, Nosso Senhor, em tempos idos, palmilhando a Terra em que habitaes, disse: *"Não póde a mesma fonte dar agua doce e salgada; ou será agua doce ou será agua salgada; não poderá dar as duas especies ao mesmo tempo"*. Querendo dizer que não é possivel guardar no seu interior sentimentos honestos, sentimentos religiosos e demonstrar pela palavra ou pelo gesto, pela acção, cousa inteiramente opposta.

Eu estou falando muito devagar, propositalmente, porque desejo que estas palavras sejam registradas, porquanto é necessario que o sejam.

Assim, pois, meus caros irmãos, sem falar na pressa habitual de sempre, quando me sinto apoiado a um bom lapis, eu falo vagarosamente, mansamente para facilitar o trabalho.

Como espiritas que sois, não vos esqueçaes que não tendes sobre vós apenas os olhos mortaes dos vossos irmãos; tendes o olhar severo da Providencia, tendes o fluido salutar de Jesus e tendes a companhia dos vossos guias e amigos directores, que escutam, presenciam e vêm toda a vossa maneira de ser.

Quanto cuidado devem os espiritas ter para que se tornem verdadeiramente espiritas! Em primeiro lugar: deixar a reputação alheia; não procurar aggravar a situação de quem está afflicto; amparar aquelles que verdadeiramente necessitam, falar palavras consoladoras aos que precisam de taes palavras, suaves, mansas, doces, aos ouvidos daquelles que os cercam; e abandonar de vez a fiscalização dos actos alheios.

Cada um crente espirita deve saber que a consciencia é o juiz mais severo da creatura e pela voz da consciencia falam os guias. Os vossos actos, as vossas acções, todas ellas são lidas, vistas quotidianamente pelos vossos maiores do Além.

Guardae esse aviso, guardae emquanto é tempo.

Até.

(Em 26/7/40).

A estréa de um espirito feliz

Meus amigos, meus irmãos, uma estreante, um espirito que deseja se manifestar, não porque tenha sciencia para transmittir, mas porque representa a voz da experiencia, e tem desejo de edificar os seus por essa experiencia que acompanhou os meus dias terrenos até o limiar da vida além-tumulo.

Entrando no seio da eternidade, devo dar graças ao meu Deus por tudo quanto padeci na Terra; todas aquellas provações, todas aquellas contrariedades, tudo quanto parecia avesso na minha vida, nada mais era do que o cumprimento do meu dever ao meu Deus, porque devia pagar as dividas passadas.

Quem me escuta, bem me conhece; fica tranquilla em teu coração. É certo que foi rapida a minha passagem para o Além; mas eu não tinha queixas de ninguem; nunca guardei no meu coração uma pontinha de odio, sempre perdoei aquelles que não me comprehenderam. Repito, as decepções soffridas, as contrariedades, todas ellas estavam no sacrificio que o meu proprio espirito se impôz quando estava na erraticidade.

Graças a Deus eu pude conhecer em espirito o mundo Além e me sinto perfeitamente feliz. Sinto-me tranquilla, amando o meu semelhante, desejando a todos o amparo e a ventura pela fé.

Essa felicidade passageira que o mundo offerece é banal, não tem alicerce solido; só póde fazer mal; emquanto que aquillo que apparentemente representa o mal é nas mãos da Providencia um verdadeiro penhor de salvação.

Aqui me tens, minha querida. SOU FELIZ.

ACACIA.

(Em 2/8/40).

Salutares conselhos de um sêr feliz

Louvado seja Deus, Nosso Senhor Jesus Christo. Que a Sua paz bemdita habite no coração de quantos O amam, que a Virgem Santissima esteja na alma das creaturas, sejam ellas guardadas em seu amor, reservadas das tentações, illuminadas nos seus espiritos.

Meus amigos, a minha manifestação nesta hora vem para vos dizer que é a primeira vez que o faço; attrahida pelos laços que sempre me prenderam aos meus; e estando os meus intimamente ligados a esta Casa, eu tambem visitei a Casa de João Evangelista, e, mais de uma vez, depois que vivo no Além, temme sido dada a graça de aqui permanecer comvosco. Pouco tenho a dizer; e esse pouco representa muito.

Vivi na terra crente em Deus, em Jesus, crente e confiante em Maria Santissima.

Passei para o Além, Deus não se esqueceu de mim; tem sido tão bom para mim, que me proporcionou um meio em que tudo é satisfatorio.

Ouço preces constantes ao meu Deus pela paz universal; oram almas afflictas que se sentem perturbadas pelas tentações terrenas. Posso visitar os meus, intuil-os, nas occasiões precisas, naquillo que elles devem fazer. E agora que vejo tão presos a esta Casa corações amigos que estão constantemente me desejando, eu visito-a para lhes dizer por intuição aquillo que acho conveniente fazer ás crianças.

Amae muito essas pobres criancinhas; muitas dellas não têm mãe, muitas dellas são orphãs de pae igualmente, e necessitam de um lar que as aconchegue, de um lar que as encaminhe com carinho para o caminho do bem; isso, porém, não prejudica em nada a bôa educação; corrigir-lhes os defeitos,

as tendencias para a falta de verdade em suas palavras, nos seus pensamentos e, emfim, tudo quanto as possa prejudicar no caracter: Encaminhae-as pela linha do bem, fazei-as comprehender que Jesus as ama muito, e muito lhes quer; e está prompto a satisfazer os seus desejos, se ellas se mostrarem crentes, obedientes e bôas.

Levae-lhes, caros irmãos, as minhas palavras, e fazei os meus comprehenderem que eu sou a mesma creatura que era em corpo carnal; amante como sempre; a mesma mãe amorosa que fui, e desejosa do seu progresso e evolução.

Sêde caridosos com os necessitados. Não saiba a mão direita o que fez a esquerda; aquillo de bom que se pratica é tão pouco na Terra, que só Deus póde lhe attribuir algum valor. Dae em silencio.

Deus a todos abençôe. Eu a todos estimo e a todos desejo paz.

— Deus te guie e te ampare.

JULIA.

(Em 2/8/40).

A monotonia da vida

Amigos e irmãos, Deus vos conceda a sua paz.

Muito falam certas creaturas sobre a monotonia em que decorre a sua vida.

Alguns ha que a sentem vazia, como que lhes faltando algum elemento de felicidade; outros a sentem desoladora, pela existencia de sêres queridos que perderam e que desejavam ter até hoje em sua companhia outros sentem a vida uma pesada cruz, por causa dos soffrimentos que lhes acicatam o corpo,

cruciado pelas afflicções; muitos, ainda, sentem a vida como um castigo, porque nella só encontram contratempos, só encontram desillusões, só encontram contrariedades, e nem um só dos seus desejos satisfeitos...

Para estes, a vida transcorre como um verdadeiro sacrificio. Ha, ainda, aquelles que desejam ser alegres e não o podem ser, devido ás circumstancias que os cercam, pois são de tal natureza que produzem essa monotonia, essa insipidez de viver... Mas, será a vida mesmo assim? Será que Deus, Caridoso, Omnipotente e Bom, podendo perfeitamente crear uma vida perfeita, criou-a de tal fórma que se torna um supplicio para o sêr creado? Será assim? Não, meus amigos; a vida é um dom, a vida é uma dadiva da Providencia; só póde ser magnifica! É que a orientação dada á vida nem sempre está de accôrdo com o ideal que a alma aspira.

Toda a alma no seu interior tem o desejo de progredir, tem o desejo de felicidade, tem a vontade de viver em luz. O homem detesta a escuridão. Emquanto que a claridade lhes produz um bem estar indizivel. Então, que dizer? Como conciliar o *porquê* da vida, feliz e alegre, com essa contingencia desoladora que se dá? Que fazer? Cada creatura procure, no ambiente de suas necessidades, de suas acções contínuas, nos seus pensamentos secretos, harmonizar a sua vida com a doutrina evangelica, nunca se afastando propositalmente, como muitos fazem, das ordens expressas nos mandamentos do Mestre. Como quereis vós que tudo vos corra de certa maneira, se não concorreis para tal? Não podeis vós, disse o Divino Mestre, — *"Colher figos nos abrolhos, nem colher uvas nos espinheiros"*. Cada planta dá seu fruto; cada arvore se conhece pelo seu fruto.

Assim, pois, meus amigos, essa monotonia da vida depende muito de vós.

Se traçardes uma linha recta e por ella seguirdes, accommodando os vossos desejos, as vossas aspirações, áquillo que Jesus ordena, que Jesus acceita, outro será o vosso proceder, e não sentireis tão intensa essa monotonia da vida.

Vós attendeis, escutaes espiritos inferiores, que muitas vezes são creaturas humanas como vós, pois nem sempre são os desencarnados que actuam sobre vós; ha infelizes soffredores desencarnados, e os ha encarnados muitas vezes, repito.

Retirae dos vossos pensamentos as idéas desorientadas, que não se harmonizam com o espiritismo. Sempre que a vossa consciencia disser — *está bem,* — e os vossos mentores do Além concordarem com essa affirmativa, cerrae os ouvidos ás opiniões insensatas, e lembrae-vos de que vós não sereis julgados pelas palavras dos outros, e sim pelos vossos proprios actos.

Não deixeis que as aves de rapina tirem do vosso coração a semente do bem; ellas procuram orientar-vos mal, atrapalhar os vossos pensamentos quando elles estão rectos.

Deus vos abençôe; Deus vos ampare e vos guie.

THIAGO.

(Em 9/8/40).

Um pouco de doutrina

Meus amigos, Deus vos illumine para a compreensão exacta da belleza espirita.

O espiritismo veio para abrir os olhos da humanidade, mostrar-lhe a realidade da vida Além campa, pela visão dos espiritos de Além-tumulo.

Realmente, outras doutrinas não mostram o espirito desprovido da materia; todas ellas fazem voltar a vista da creatura humana para o sêr encarnado, porque o sêr desencarnado, desde que partiu, desde que se foi, nada mais SE SABE DELLE; DEVE-SE REZAR, PEDIR O SEU DESCANSO ETERNO, SUA LUMINOSIDADE... Nunca ensinam onde está

esse espirito, sua situação no espaço, seu adiantamento, ou atrazo, NADA.

A doutrina espirita, bem ao contrario, préga o repouso após as encarnações dolorosas, e explica o desenvolvimento dos espiritos.

O espirito vae descansar, repousar das fadigas dessa encarnação que passou, para, em seguida, despertar, entrar em posse de si mesmo, e considerar o seu passado, desde que a memoria dos tempos lhe possa dar um balanço na sua vida, revêr os seus actos bons, as suas acções indignas; emfim, feito este balanço de todas as suas existencias, inclusive a ultima, o espirito, de accôrdo com o seu guia, procura corrigir o ponto fraco do seu caracter. Vem, então, se me permittis a expressão, a salvação pelos ensinamentos religiosos; vem a redempção do espirito, vêm as viagens pelos mundos sideraes, para o conhecimento de outros planetas; vêm, depois de tudo isso, as reconciliações pela emenda; o espirito toma nova carne, para novamente descer ao theatro em que viveu, a Terra, para emendar todos aquelles erros, pela expiação de crimes, se é que os praticou.

Não se deve orar pelos que partiram? Sim, deve-se orar pelos que partiram, para que elles possam ter um repouso tranquillo, um despertar feliz, consciente para a continuação de seu progresso.

Orae a Deus pelo seu progresso, pela sua evolução, pela comprehensão exacta do seu conhecimento; pedi que elles guardem a memoria das resoluções bôas e procurem um meio firme de voltar á Terra, para dar cumprimento ás suas tarefas.

Quanto é bello o Espiritismo! Quanto tudo é razoavel, e quanto tudo é logico! Como Deus offerece ao espirito as opportunidades para emenda de todos os seus erros!

Aprendei Espiritismo nesse feitio; mas vós, muitas vezes ainda pela falta de comprehensão, esqueceis as sublimidades da vossa doutrina, ainda vos preoccupaes com as cousas transitorias desta vida...

Meus amigos, nunca recuseis a dôr; pedi a Deus conformidade para com ella; forças para supportal-a; pedi a Deus

resignação para poder soffrer; porque a vossa doutrina é esclarecedora, é sublime, é a verdade em si.

Crentes espiritas, não vos envergonheis de serdes espiritas; e quando a opportunidade se apresentar, porque ahi ella vem, de confessardes a vossa crença, fazei-o resolutamente. Não sejam os embaraços da vida, não seja a contingencia humana, não sejam as possiveis opiniões em contrario, que vos façam recuar: — escrevei com mão firme: ESPIRITA! E vereis como o vosso nome scintillará como scintillam as estrellas no firmamento, pela coragem que tivestes em dizer: SOU ESPIRITA! Quando o mais intimo da vossa familia não o seja, deixae-o com as suas opiniões e agi com o vosso livre arbitrio, cumpri o vosso dever.

Deus vos abençôe a todos.

VIANNA DE CARVALHO.

(Em 9/8/40).

"Esta casa é de Jesus"

Graças e paz em nome do Senhor.

Amigos e irmãos, sempre com o pensamento fixo em vós, sempre pedindo a Deus a vossa evolução, o vosso progresso.

Tendo estado o meu espirito, embora, afastado um tanto de vós, pelos deveres que me attrahem ao lugar que bem sabeis, transformado em campo de sangue, o meu pensamento não sáe um segundo desta Casa, podeis crêl-o.

Não ignoraes que os inimigos, infelizes que não têm luz, e que da treva lançam os seus laços sobre as creaturas terrenas,

buscam tentar as creaturas humanas, no intuito de as afastar do cumprimento dos seus deveres. E ellas acceitam essas intuições perfidas, intuições que as prejudicam, porque não sabem discernil-as, as tomam como suas, e realizam os planos desses infelizes suppondo realizar suas proprias idéas.

Não percaes de vista a verdade que tantas vezes tem sido repetida neste recinto: esta Casa, sendo de João Evangelista, é do proprio Mestre; pois, se João Evangelista foi sempre o discipulo amado do Senhor, o mais obediente, o que mais perto delle se manteve, o que mais comprehendeu o seu sentir, o que mais se edificou com a sua doutrina, se João Evangelista sentiu o pulsar do coração do Divino Mestre, e acceitou uma obra como esta, que podemos pensar? Que podemos dizer daquelles que pensam de maneira diversa, por essas intuições infelizes a que me refiro? Fazem campanha improficua contra a doutrina, contra a pratica da caridade, contra as proprias crianças de dentro deste Asylo, e podemos pensar que são creaturas que, amando e comprehendendo o Divino Mestre, se consagram inteiramente ao seu serviço? Não obstante afastarem-se da sua lei, pódem ellas ser fieis ao seu amor?

Meus irmãos, repito mais uma vez: A Casa de João Evangelista, cujo encargo elle proprio acceitou, *pertence a Jesus!*

Coragem, trabalhadores de dentro desta Casa; coragem, meus irmãos; assumistes as vossas responsabilidades, e deveis continuar a dar desempenho á vossa tarefa. Cerrae os vossos ouvidos ás influencias da treva, e, ao mesmo tempo, energica e resolutamente dae satisfação dentro desta Casa ás exigencias dos vossos cargos e responsabilidades como a mãe querida e amorosa, não pisando, comtudo, nem de leve, o mandamento precioso da Caridade; porque, segundo a expressão de Paulo, o apostolo inspirado do Christianismo: "Todas as tres virtudes são grandes; mas a maior é a Caridade", referindo-se á Fé, á Esperança e á Caridade.

Tende, pois, paciencia nas vossas almas, constancia no vosso servir a Jesus, e amae aquellas que vos forem confiadas, cujos

destinos nunca podemos adivinhar; mas, o vosso dever deve ser igualmente cumprido com rectidão e justiça.

Deus vos ampare e vos abençôe.

IRENE.

(Em 16/8/40).

Mais um ensinamento espirita

Deus Nosso Senhor seja louvado.

Amigos e irmãos, tendo acompanhado de perto o vosso trabalho de hoje, eu observo que muito proveito elle vae tendo para as creaturas humanas, que constantemente visitam esta Casa, pela verdade das manifestações dos espiritos.

Quando se parte da Terra para o Além, nada mais suave do que o repouso que Deus concede ás almas. Esse repouso é necessario e os que pensam de fórma diversa erram. Não é facil aos espiritos recem-desencarnados falarem por intermedio dos mediuns; não é facil, porque não lhes é peculiar ainda este exercicio.

São como as avezinhas implumes, que pelos telhados vão procurando fortificar as suas azas, para ensaiar o seu primeiro vôo; e durante algum tempo vão pelos telhados devagarinho, devegarinho, procurando lançar-se de um galho a outro até poder saber voar bem.

Assim são as almas dos desencarnados; ellas necessitam do descanso, porque, vós o sabeis por experiencia, meus irmãos, quantas provas, quantas afflicções, quantas contrariedades na existencia terrena; luctas de todas as especies, contrariedades, decepções que fazem parte do capitulo das provas. Tudo sobrevem á creatura humana, que por vezes se sente desamparada, com tanto peso. Descansa; morre o corpo e ahi vem a liberdade do espirito, e lá vae elle repousar das fadigas de quando estava encarnado.

Por isso, ninguem se entristeça por aquelles que partiram e em tão curto espaço de tempo não deram a sua communicação; o que deveis é orar muito por esses que partiram, meus irmãos; aguardando uma manifestação expontanea como se procede nesta Casa. Esperae que o espirito reflicta, lembre-se dos seus, e o vosso pensamento facilitará a descida dos que vos são caros.

Eu, graças a Deus, sinto-me feliz em poder dizer aquillo que penso; embora os meus ensinamentos não possam ser chamados ensinamentos, são ensinos de experiencia. O que eu tenho a dizer, meus amigos, é que as vossas preces devem continuar fervorosas em pról daquelles que padecem na Terra. Não obstante parecer mais reduzido o campo de acção, o soffrimento parece ter attingido o seu auge, ensanguentando ainda mais a Terra, tudo arrazando, matando corpos, martyrizando espiritos! Não cesseis de orar; orae muito, orae com fé, com fervor, pedindo a Deus misericordia, alento para os corações de mães, de esposas soffredoras, desesperadas, que vivem mortificadas, com o pensamento da separação dos seus filhos e esposos... Ah! meus amigos, eu gostaria de estar sempre comvosco, tal a maneira porque me sinto tão bem aqui; me alento entre vocês... sinto ali dois corações cheios de contentamento, reconhecendo a pessôa que fui na Terra, e que hoje sou como espirito, produzindo um bem estar indizivel. Mas a tristeza não me abandona, por causa dos meus irmãos do outro lado, como padecem, como soffrem horrores...

Meus irmãos, repito: Orae sempre, pedi a Deus que conforte os afflictos, porque, se vós aqui, em soffrimentos naturaes, em vida normal, tendes causa de tantos aborrecimentos, tantos horrores, como não é naquella Terra em que a alma não tem um minuto de repouso e o corpo muito menos?... Não tenhaes partidos, não formeis cordão; tende o pensamento de caridade, pela humanidade; buscae realizar, pela prece, pela fé, a Paz Universal!

Abençoado seja o lar de João Evangelista! Que continue a ter em seu seio os necessitados, os desvalidos!

MARIA RITA.

(Em 16/8/40).

"Mandarei o consolador..."

Deus seja louvado. Louvado seja o santissimo nome de Jesus.

"E eu mandarei um outro consolador, o espirito de verdade, que vos ensinará todas estas coisas; não vos deixarei orphãos". — São palavras de Jesus, quando se despediu dos seus discipulos na Terra, para partir para o mundo Além, onde Deus O esperava.

São palavras do Christo que o homem não deve esquecer: *"Não vos deixarei orphãos"*. Quando vós estaes na necessidade, e vos suppondes abandonados, vos queixaes e sentis dôres profundas d'alma, na idéa de que os homens não são vossos amigos; os mais intimos não vos são devotados, os mais queridos, os que deveriam ser mais agradecidos, não o são. E a creatura humana se sente só e diz: "Vivo inteiramente entregue aos soffrimentos, sem conforto, sem paz, na turbulencia de uma vida infeliz, padecendo n'alma e no corpo". A esses que assim se esquecem do Mestre Amado, eu pergunto: Estareis vós orphãos, talvez? O Mestre, o Divino Jesus, Pae dos soffredores, amante dos que padecem, devotado e bom para com o proprio peccador, esqueceu a sua promessa? Faltou ao cumprimento della, quando disse em outros tempos: *"Não vos deixarei orphãos"?* Ou pensaes que aquellas palavras se referiam tão somente aos doze apostolos, e a mais ninguem? Se assim pensaes, estaes em erro.

Doze eram os discipulos naquella época, chamados apostolos. Mas, quantos se encontram hoje na face da Terra, que são discipulos do Divino Mestre? Todo christão é o seu discipulo; e o que lhe é devotado é um christão; e esses são seus filhos. Estareis orphãos? Não, meus amigos! É a fraqueza do homem, é a sua falta de comprehensão evangelica; é que as forças lhe faltam para supportar o peso da cruz, e elle não sabe onde vá buscar essa força.

Para o corpo, recorre á sciencia e, muitas vezes, aos fluidos mediunicos, para minorar o soffrimento atroz que o crucia; mas,

para a alma, que se desencaminha, que foge, que esquece a promessa do Christo, o que procura? Que dizer? Lembrar, mais uma vez, para aquelles que me escutam, que têm necessidade de recordar, a Sua palavra *que jamais falhou*: *"Não vos deixarei orphãos; virá o consolador que vos ensinará todas as cousas"*. E o espiritismo ahi está, para explicar a necessidade do soffrer, para o fazer comprehender; e elle veio trazendo alento para os que padecem, trazendo forças para os que se entregam ao mal, para sua emenda.

Coragem, trabalhadores do Senhor! Se ainda não vos entregastes á pratica do bem, que vos conduzirá á pratica do evangelho, é tempo de principiardes. O evangelho não é só palavra, é acção! E quando a acção é sincera, verdadeira, ella se desdobra em actos verdadeiramente evangelicos, e o espirito se sente bem.

Quantos conheceis vós, fracos, doentes, quasi prestes a sucumbir, e que reagem de um momento para outro? Por que? Então, será privilegio, terá Deus escolhidos? Não! É que a fé se prova na hora; palavras, leva-as o vento; acção, permanece fixa! Soffrei quando tiverdes necessidade do soffrimento; mas, não amargureis os vossos dias terrenos pela falta de fé em Jesus. Jesus não vos abandonará, não vos deixará orphãos, Jesus vos confortará, será o vosso amparo até o ultimo dia da vossa existencia terrena.

Não vos esqueçaes que o Mestre é *tudo;* quem n'Elle confia não perecerá!

Deus abençôe a todos, agora e sempre. Que a Sua paz bemdita permaneça entre vós.

JEAN MARIE VIANNEY.
(Cure d'Ars)

(Em 23/8/40).

A convicção de um sabio

Paz, irmãos e amigos.

Como é doce o despertar de um espirito para a comprehensão da verdade eterna, a immortalidade da alma! Quanto se apegam os materialistas á idéa de que a materia tudo é, o espirito não existe!

Quanto se apegam a essa doutrina, que prejudica o seu despertar, que se faz, é certo, mas, muitas vezes lentamente, pelo effeito dos pensamentos, pela convicção terrena que elles têm calcinada dentro da alma, de tal fórma que não sentem o pulsar dos seus espiritos, não comprehendem a evolução da alma, do espirito, como sêr desencarnado; não comprehendem as aspirações do genio... Tudo é a materia... Mas a materia dá o que tem, e nada mais póde dar, porque Deus não lhe concedeu mais.

A materia é forte. dá o corpo e o sangue; mas não póde dar a intelligencia, não póde dar a comprehensão, não póde dar a affectividade, não póde dar encorajamento altruistico, e tantos outros attributos.

Querer emprestar á materia, tudo isso, é querer a supremacia do corpo. Não!... assim não póde ser, e claramente o demonstra a razão espirita.

Quando acceitamos a inexistencia do espirito na Terra, como homens, grande decepção nos aguarda além campa; e, verificando o engano em que vivemos, quasi que maldizemos a sciencia, porque nos deu tudo, menos o *"a, b, c"* da vida... Nós, os espiritos ainda não elevados pelo conhecimento da sabedoria eterna, comprehendemos a incerteza que passa no cerebro desses homens, a quererem realizar uma vida transitoria e terrena, sem privilegios espirituaes.

Materialistas ha, que chegam ao ponto de affirmar com segurança que, se tal ou qual pessôa da sua familia se manifestasse, dizendo — aqui estou! — elles negariam o testemunho dos seus proprios olhos. É demais!... Faz pensar que é o orgulho humano que se revolta, querendo apanhar toda a scien-

cia divina dentro das frageis paredes de um cerebro, que amanhã apodrecerá na cova. Ah! meus amigos, será possivel que não possam comprehender a grandeza do Christianismo? Será possivel que não possam comprehender os predicados e os defeitos enormes que as almas são capazes de conter? Amor, odio, sinceridade, falsidade, altruismo, indifferença, fidelidade, ternura, maldade, tudo isto pertence ao espirito, de quem são tributarios. Será que vós podeis conter esse accumulo enorme de sentimentos contradictorios dentro de um cerebro que não resiste a uma dôr de cabeça? É concepção estreita. É demais!... Eu posso falar: Por muito tempo acreditei que o homem era *tudo*, o rei da criação; que o homem era o musculo, era o cerebro. Por muito tempo assim pensei; mas, o correr dos tempos me fez despertar, como espirito, já se vê; e eu, no Espaço ainda, meditei na comprehensão de que eu existia.

Eu tinha personalidade, eu não era um cadaver; comecei a reflectir sobre mim mesmo; como ter certeza de tudo isso? Foi-me permittido visitar os meus; com o mesmo esforço de intelligencia procurei comprehender, todos de preto! O que teria acontecido, por que se enlutaram? Todos choravam... De vez em quando uma lagrima furtiva apanhada por um lenço branco, de vez em quando uma referencia ao meu nome. Comprehendi: se choram é porque pensam que eu não existo mais, e no entanto aqui estou! Fiz tudo, quando ali penetrei, com a força do meu espirito, para sentirem a minha presença; baldado esforço. Ninguem me acudiu. Afastei-me daquelle lugar, fui levado por outros espiritos como eu, antigos amigos.

Eu pude comprehender a verdade; elles não tinham corpo; eu olhava-me e não tinha corpo; elles eram uma fórma, e eu olhava-me tambem, era uma fórma. Fui comprehendendo a situação; o mais bello ides saber agora: uma certa occasião, não posso dizer um dia, nem uma noite, porque o Espaço não os tem.

Em certa occasião, reunimo-nos todos á margem de uma grande relva e de lá ficamos nós, os *"sabios"*, transformados em aprendizes. Quando o nosso mensageiro bemdito, o espirito director compareceu, falou de maneira empolgante. Que nós já

não eramos corpo e sim espiritos; que haviamos desempenhado nossa tarefa na Terra, alguns a contento, outros não; a verdade o mostraria um dia.

Nós comprehendemos, afinal, quem fomos, e porque ali estavamos; e fomos recebendo os fluidos, que representam o que necessitavamos, e todos promptos a seguir o rumo da "belleza da vida eterna"...

Não fui doutrinado como certos espiritos; a minha doutrinação foi bella! No Espaço, tudo comprehendi e vim a saber, como espirito. Como homem na Terra fui um *"scientista"*. Não quero ter falsa modestia; eu fui um estudioso, embora não me considerasse um sabio; no Espaço, um espirito começando a viver e a crêr.

Aqui estou, meus amigos. Em qualquer situação da vossa vida não vos esqueçaes da misericordia de Deus. Não duvideis da immortalidade da Alma; a alma vive e o corpo perece; a alma resurge!

Deus vos guarde, e conceda luz ao meu espirito.

FRANCISCO DE CASTRO.

(Em 23/8/40).

Obedeçamos á caridade

Meus amigos, meus irmãos, eu vos desejo a paz bemdita que vem de Jesus. Essa paz que o mundo não acceita porque não a comprehende, em meio á turbulencia agitada em que vive; essa paz que tranquilliza as almas pela segurança do amor de Jesus, a que o mundo não dá attenção, porquanto se envolve nas miserias moraes de que é farto.

A vida transitoria que todos atravessam, póde ser uma vida proveitosa, ou, ao contrario, transformar-se em uma vida

inutil. Proveitosa, seria ella se os pensamentos e os actos tivessem as normas traçadas pelo Divino Cordeiro de Deus; improficua será a vida que transgride estes mandamentos. O espirito envereda pelos caminhos invios, pelo caminho errado, pelo pendor de seu caracter, pela falta de quem o encaminhe no caminho christão. Não vos esqueçaes, meus irmãos; não é demais lembrar sempre a esta Casa que os tres elementos do Christianismo, no dizer daquelle grande apostolo aos gentios, são: Fé, Esperança e Caridade, e que, ainda no dizer do grande apostolo, a Caridade supera todas as outras. Por conseguinte, nesta Casa, antes de tomada qualquer resolução, consultae sempre o vosso intimo se não fugistes ao preceito ordenado pela virtude *Caridade.*

É ella que vos move o coração em favor dos infelizes, que vos leva ao pé do leito dos soffredores para minorar-lhes as dôres occultas; é ella que vos faz amar todas as criancinhas infelizes do mundo, os orphãos... Os orphãos, necessitados, precisam de todas as creaturas, desvalidos que são, pela falta de protecção e affectos naturaes, mandados por Deus para os proteger; elles andam errantes pelo mundo, sem casa, sem arrimo, abandonados ao léo da sorte... E, quando, por infelicidade, são elles espiritos rebeldes, almas que necessitam de direcção, quantas vezes padecem sem ter uma creatura humana capaz, que tenha caridade para dizer: Basta! Chega... Mas, são elles os filhos predilectos de Jesus, que não têm o amparo do mundo, mas têm o seio do Divino Mestre para os aconchegar, enternecido. Elle, Jesus, disse a todos os homens: "Não são os sãos que necessitam de amparo e sim os fracos". Não são os perfeitos, os justos, porque elles sabem se encaminhar na vereda do bem; os infelizes são os desviados della, cujas almas não contêm virtudes... São esses, exactamente, que precisam mais do aconchego da parte de todos. Amae as criancinhas; amae-as muito, e lembrae-vos que nós todos, que somos espiritos, e vós que ainda palmilhaes o chão em que viveis, fostes tambem crianças. Lembrae-vos do que soffrestes nesta vida transitoria, para passar da criancice para a adolescencia.

Queridos irmãos e meus amigos, fizestes bem em esperar-me hoje. Aqui estou... Não poderia faltar ao cumprimento dessa promessa. Fala o meu coração de espirito a todos os meus; e quando elles me procuram no Além, onde estou, a minha alma vibra de satisfação, por sentir que me amam, talvez mais do que quando estive em seu seio. Eu retribuo todo esse affecto, eu comprehendo todo esse amor.

Vigilancia, meus irmãos. Paz. Amae a todas as creaturas e velae, porque o Christo disse: *Vigiae e orae.*

FRANCISQUINHA.

(Em 30/8/40).

Fazer sempre o bem

Meus amigos, meus irmãos, paz.

Serei breve; procurarei, em poucas palavras, tocar os vossos corações e a vossa intelligencia para o entendimento daquillo que é o dever. Espero bôa vontade de todos aquelles que se dedicam ao trabalho do Senhor. Conto que as resoluções tomadas sejam as melhores, porquanto cada um já meditou sobre ellas, já cogitou o melhor a fazer em pról desta Casa; com a permissão divina, estamos ao vosso lado, para vos intuir aquillo que vos fôr necessario para o bem do Asylo Espirita João Evangelista. Recommendo agora a todos os assistentes a continuação das preces para a paz universal. Que a doutrina dos espiritos possa ser o traço de união entre os povos. Que o reino de Deus seja apressado a vir á Terra para o beneficio de todos os homens. Que as creaturas humanas, mortaes que são, não se esqueçam dessa immortalidade da alma, para quando penetrarem no Além após a morte do corpo não serem apanhadas de surpresa, como aquellas que desconhecem a doutrina.

Buscae sempre fazer o bem; nunca ter odio para este ou aquelle; e, quando, por infelicidade, houver um mal entendido, voltar atraz para o concertar; isso não será baixeza ou vergonha. Procurar fazer o bem. Calma, portanto, vontade de trabalhar, fraternidade constante e contínua, para que o trabalho seja proveitoso.

Que a benção de Deus recaia sobre todos vós, é o meu voto.

MAX.

(Em 30/8/40).

Ajudemo-nos uns aos outros

Amigos e irmãos, Deus seja louvado.

Aqui estaes reunidos em nome d'Aquelle que é o "caminho, a verdade e a vida". Aqui vós estaes, mais uma vez, em communhão espiritual com os vossos irmãos e amigos. Aqui vos encontraes unidos, porque sois espiritas em vossa maioria e sois christãos.

O Christianismo, meus irmãos, approxima as pessôas umas das outras. Onde houver Christianismo, sem duvida haverá essa approximação que une os crentes entre si.

Ser christão é desejar ao seu irmão todo bem; porque, se amaes a Jesus com toda a pureza dos vossos sentimentos, deveis observar seus ensinamentos, e comprehender que Elle, no Alto da Cruz, naquelle soffrimento horrivel, sempre perdôou a todos quantos O offenderam. Nós, portanto, que O temos por modelo, que dizemos amal-O sobre todas as cousas, devemos comprehender a sua doutrina e procurar, como Elle ensinou, "Amarmo-nos uns aos outros". Perfeitos, meus irmãos, não encontrareis na Terra. Creaturas sem macula, tambem não encon-

trareis; todos têm as suas falhas, alguns mais accentuadas, outros menos, porém a perfeição só se encontra no espaço infinito. Aqui, essa contingencia terrena, arrasta a creatura ao erro. Assim, pois, se não ha perfeitos, se todos são creaturas imperfeitas, sujeitas ao erro, ás tentações e ao peccado, vós estaes nesse numero... Assim sendo, ha igualdade nas vossas vidas, ha igualdade na vossa conducta, ha igualdade, emfim, entre todos vós... sois imperfeitos como os outros são.

E nós? que diremos de nós, que vos visitamos, que vos acompanhamos, somos, talvez, tão evoluidos que não tenhamos culpa? Longe estamos da perfeição, porque ella só existe em Deus; mas, é certo tambem que a perfeição relativa de todo espirito encarnado se fará, desde que trabalhe pela sua evolução, pelo seu adiantamento, procurando corrigir os defeitos do seu caracter, emendando os seus erros, desenvolvendo as suas faculdades de accôrdo com a sua intelligencia, comprehendendo o que é bom. Deveis procurar tambem activar as qualidades affectivas dos corações bem formados, de onde só se póde esperar a pratica do bem. De corações propensos ao mal não se póde esperar frutos bons.

Amae-vos uns aos outros e livrae-vos das maldades deste mundo, que é de luta, de dôr, de vergonha, de desprezo pelas cousas certas, de egoismo, de ambição e orgulho. Esta é a razão do seu proceder. Mas, pergunto eu: Acaso estes que assim procedem estão dando um testemunho christão? Certamente que não? Pois então, se são esses os que erram, os seus pensamentos correspondem ao gráo da sua espiritualidade.

Pedir a Deus na sua caridade infinita para que elles comprehendam que estão em erro, pisando aos pés a norma da caridade christã, os santos preceitos do Christo na sua santa doutrina. Que não fiquem enpedernidos perante os soffrimentos das mães, perante as lagrimas dos anciãos que não se podem suster de pé, para se manterem como homens que verdadeiramente o são. Esses são os soffrimentos da Terra, são as maguas da humanidade e, infelizmente, outras sobrevirão ainda

mais, originadas pelas emanações de odio, de sentimentos baixos e vis, infelizmente da maioria dos homens.

Vós que me ouvis, espiritas principalmente, attendei: Amae as crianças; são ellas que, não tendo conhecimento, não cogitam que um dia as possa affectar taes males; amae-as de toda a vossa alma. Ajudae-as dentro da caridade christã. Deus abençôe a todos, e a nós conceda a graça de ajudarmos sempre a infeliz humanidade.

ISAURA.

(Em 6/9/40).

A lei do perdão

Amigos e irmãos, paz.

Commovido se encontra o meu espirito diante da grandeza excelsa da doutrina espirita! Pudessem aquelles que não crêm assistir ás scenas que o espiritismo proporciona aos nossos olhos; pudessem os seus corações endurecidos aprecial-as e se encheriam de um outro sentimento, opposto á indifferença! Sim, meus irmãos, a lei da vida é o soffrimento! Em qualquer parte em que possaes vos apresentar com uma certa intimidade, notareis que a dôr faz ahi morada. Até mesmo nos lares onde parece que a felicidade se installou, ella penetra de vez em quando, para chamar o espirito á realidade da vida, mantendo o progresso pelo soffrimento.

Pobres das mães! São as creaturas mais soffredoras que se encontram sobre a Terra!... Pudesseis vós, ainda vos repito, penetrar em todos os lares e sentir os corações maternos, havieis de encontrar em todos elles uma magua profunda, uma

dôr occulta, que não transparece pelo gesto, mas se revela pelo olhar... cuja expressão a traduz! E, muitas vezes, basta uma manifestação como esta para revolver um coração materno, fazendo-o vibrar de compaixão e dôr!

Mas a lei da vida é a do perdão; é a lei que o Christo implantou quando, no Alto do Calvario, extinguindo a sua vida material, perdôou aos seus algozes...

Abençoadas as almas que aprenderam a caminhar pela estrada do soffrimento, mas sempre retribuindo com o perdão todas as offensas recebidas, muitas vezes ainda na Terra! Ellas colherão o resultado da sua faculdade em saber perdôar.

Nunca vos esqueçaes de fazer o bem, meus irmãos; porque esses que hoje vos pertencem, que se chegam a vós, foram, em outras épocas, talvez vossos inimigos... agora são fracos, erram, mas vós sabeis que ninguem é perfeito. Procurae sempre os corações soffredores, procurae alliviar as dôres occultas daquelles que não se queixam, saneae os seus soffrimentos. Quantas vezes vós hesitaes em mitigal-os, quantas vezes a intuição passa entre vós, e pensaes: *"Senhor, eu devo proceder desta fórma"*... E vós deixaes fugir essa intuição!... Sêde caridosos! Não hesiteis em alliviar todos os soffrimentos que transparecem diante dos vossos olhos.

Eu bemdigo ao meu Deus, ao meu Senhor, pelas dôres que supportei no mundo terreno; eu agradeço e louvo ao meu Deus, pela grande esmola que me concedeu, em resposta ás supplicas constantes que o meu espirito fazia, numa grande ansia de paz... Quem aprende a perdoar e de coração o faz, cedo ou tarde terá a recompensa!...

ALBERTO BARCELLOS.

(Em 6/9/40).

O momento da prece

Meus amigos e meus irmãos, seja comvosco a paz do Senhor.

A hora da prece é a hora em que os espiritos se devem concentrar para pedir a misericordia de Deus e o deferimento de seus pedidos. É preciso conservar o pensamento na fé salvadora que conduz todas as almas umas ás outras. Uma reunião espirita é uma reunião de irmãos, que se devem vincular pelo mesmo pensamento, pela mesma caridade; assim, pois, o interesse de um deve ser o interesse geral. Se alguem tem seu filho, seu marido ou seu irmão em estado deploravel de saude, ou muito mais ainda de espirito; outros, por sua vez, têm o seu querido, a sua pessôa amada vagando pelo mundo além no rigor da sua prova; outro sente ainda quente o corpo daquelle espirito que partiu, ainda sente as lagrimas correrem pelas faces; e, assim por diante: cada um tem a sua dôr, tem a sua magua, a sua queixa... O momento em que se ora é o momento em que todos imploram a Deus a sua caridade em favor dos que padecem. Meus irmãos, as preces são necessarias para o desencarnar do espirito. A dôr impulsiona o espirito para frente, porque, no momento da alegria, da felicidade, poucos são os que se lembram de seu Deus, para orar em espirito e verdade; mas a dôr approxima, a dôr chama o espirito para o caminho do bem e em seguida elle assume com resignação a sua prova, pedindo a Deus que lhe dê forças para o seu cumprimento. Tende coragem, tende fé, que o vosso organismo material guiado pelo organismo espiritual formado por Deus á sua semelhança, será fortalecido pelo seu poder. Não deixeis, portanto, nas difficuldades terrenas, a prece; ella vos dará amparo e consolo para poderdes vencel-as.

Deus vos abençôe e vos guie.

NERY.

(Em 13/9/40).

Saibamos soffrer

Meus irmãos, paz. Paz em nome d'Aquelle que é o Cordeiro Immaculado do Senhor. Essa paz consoladora que envolve as nossas consciencias, serenando-as, esclarecendo os nossos espiritos e fazendo-nos vêr qual o "caminho da vida".

Nunca vos esqueçaes, meus irmãos, de que as vossas acções, as vossas palavras, os vossos menores gestos, são todos medidos, pesados na balança divina. Quando soffreis, e o vosso pensamento se resigna ao soffrimento, pedindo soccorro a quem vôl-o póde dar, Deus se compadece do vosso soffrimento e poderá amenizal-o, se fôr da Sua Santissima Vontade, alentando os vossos males. Quando, porém, o vosso soffrimento não é resignado e até duvidaes da existencia de Deus, dobrado é o vosso padecer.

Vós, meus irmãos, deveis orar com sentimento, e sentireis o allivio daquelles que sabem orar. Grande consolo no momento da dôr é a prece! Quantos lutam, trabalham, afim de encontrar no pensamento um remedio para os seus males! Quantos se sacrificam, procurando abater as garras que o vão matando, quando mais simples seria, em vez de afastar-se da tempestade, procurar Deus dentro da consciencia, no intimo do sêr, consolo para tantas dôres, tantas maguas na Terra...

Vosso planeta é um mar de soffrimentos e dôr; não é, porém, uma injustiça de Deus. Tendes certeza do dia de amanhã? Cultivae a semente da Caridade, da Paz e do Amor e tereis um despertar feliz, Jesus vos assegura.

Desejo paz a todos os homens e que vos ameis como Deus quer.

CELIA.

(Em 13/9/40).

Vaticinio

Amigos e irmãos em Christo, o Senhor Deus vos guie.

Aqui estou entre vós, meus carissimos irmãos, mais uma vez, em cumprimento do meu dever. Nada mais caro ao espirito encarnado, ou desencarnado, se procura enveredar pelo caminho do bem, do que o cumprimento do seu dever.

Só sabe a alegria que invade uma alma quando tem certeza que agiu dentro das suas responsabilidades, desempenhando-as, quem tem o prazer de conhecer as leis que regem a realidade individual. Effectivamente, os ignorantes na materia acham que não têm que dar satisfação dos seus actos a ninguem; que podem proceder bem ou mal, sem darem satisfação ao mundo, nem á pessôa extra-terrena. Mas, este pensar é errado, porque não se coaduna com os preceitos do Christianismo: — A solidariedade humana, a solidariedade espiritual. Não podem nem uns, nem outros, fugir a esta regra traçada pelo proprio Deus. Os espiritos encarnados, ou desencarnados, foram feitos para a solidariedade em todos os momentos tristes da sua vida. Já não falo nos momentos felizes, porque a alegria tem a particularidade de fazer os homens esquecerem-se do dia de amanhã. Os alegres pensam no momento presente; os tristes pensam no futuro, no allivio dos seus males, nos dias melhores. Ora, quando uma creatura, vivendo na Terra, pauta os seus dias, as suas acções, pela regra da mais restricta moral, é licito esperar desta creatura, de accôrdo com as regras que adoptou, a observancia dos seus preceitos, porque sempre os acceitou. E, se mais tarde essa creatura envereda pelo caminho do espiritismo, mais correcto ainda deve ser o seu proceder. E' uma verdade, meus amigos, que ás instituições claras que lhes mandamos do Além, para lhes abreviarem o cumprimento das suas responsabilidades, ellas dão o desempenho perfeito do seu dever, com a consciencia tranquilla de escolher sempre o bem. Assim deve proceder todo o christão. Difficuldades, meus irmãos, não hão de faltar. O mundo é cheio de embaraços mas, se formarem um trabalho com fé, por que não hão de esperar que essa fé supere montanhas? É

a palavra do Cordeiro de Deus: *"A fé transpõe montanhas"!* Por conseguinte, em qualquer passo dado na estrada da vida, com fins caridosos, altruisticos, sem a menor sombra de lisonja, todo crente espirita deve esperar, e esperar com fé! Nem sempre a sua passagem pela vida transitoria, lhe offerecerá rosas... ha tambem as grandes difficuldades terrenas! Muitas vezes a opposição dos que mais prezamos. Mas que fazer? Ir na corrente das decepções? Esmorecer por causa das difficuldades no meio da tarefa? Nunca!

Olhos voltados para o "Alto", preces constantes ao Senhor Jesus, coração aberto á caridade, pensamento isento de impurezas, mãos limpas e sentimento ao Alto!

O Asylo Espirita João Evangelista, necessita de trabalhadores desta especie. Trabalhadores que sejam instrumentos na mão do seu director espiritual, para o "começo" desta grande obra que apenas se inicia. É a sua continuação que devemos esperar, e devemos ter fé em Deus, que não haverá barreira terrena que a possa desmoronar.

Paz a todos os homens.

Até a proxima vez, caro amigo.

X.X.

(Em 20/9/40).

Uma experiencia

Deus seja louvado.

Meus amigos, meus irmãos, a continuação dos vossos trabalhos de sessões de espiritismo pratico vos dará certeza de que não é improficuo este trabalho. Si bem que haja correntes oppostas combatendo-as, achando que as sessões de espiritismo pratico não devem ser feitas, peço venia para, não contradizendo, affirmar que as sessões praticas grandes resultados têm.

Conto-vos apenas uma experiencia para esta illustração:

— Frequentava esta sessão de espiritismo pratico uma familia que para aqui se encaminhava todos os dias proprios. Essa familia, tendo conhecimento com outra, em cuja casa havia alguem perturbado em seu espirito, com idéas tragicas, trouxeram essa creatura aqui. Essa pessôa assistiu a esta sessão, na qual se manifestou alguem que soffria horrivelmente, em consequencia de haver infligido a lei de Deus: *"Não matarás"*. Era o espirito de um homem que se havia enforcado. Pois bem: a creatura trazida á vossa sessão, que tinha o pensamento de cortar a sua vida terrena, convenceu-se e, voltando para casa, deu a entender aos seus, com toda a clareza, que o pensamento de suicidio havia fugido da sua mente por completo!

Permanece até hoje completamente são, pensando no seu trabalho, sendo util aos seus e absolutamente sem pensar em transigir a lei divina.

Conto este caso como exemplo de grande utilidade para os assistentes desta Casa, alguns dos quaes necessitam de prece e de conforto; para que a semente colhida nesta sessão de caridade, e de humildade lhes ensine a observancia ás leis de Deus.

Os mediuns que são o especial ponto de contacto entre vós e os espiritos devem, estudando a doutrina, comprehender as suas responsabilidades de espiritas, não se recusando a receberem o espirito que tanto necessita. O medium é um expoente da verdade; tem responsabilidades a cumprir; e, para lhes dar desempenho, devem frequentar as sessões e dar, pela sua faculdade mediunica, aquillo que Deus espera que seja dado aos pobres.

Paz com todos vós.

MAX.

(Em 20/9/40).

Esperemos melhor futuro

Irmãos amados, meus amigos, que vos encontraes nesta hora neste recinto, desejosos de ouvir a palavra do Além, seja comvosco a misericordia do Pae. Esta Casa, cujo fundamento foi approvado e decidido pelo seu director espiritual, o espirito luminoso do apostolo João Evangelista, discipulo amado do Divino Mestre, é uma Casa de caridade que muito necessita do apoio, do amor e da dedicação de todos os crentes espiritas. Viemos aconselhar a todos que se dedicam á causa christã do espiritismo, e por ella se sacrificam, a estudarem o porquê da existencia e a razão dos seus soffrimentos physicos e moraes; tudo, emfim, que se relaciona com a eternidade da vida, e que se aprende lendo os livros sãos do espiritismo. Nada é inexplicavel; os phenomenos que parecem mais exquisitos para o homem, o espiritismo torna claros como a luz do dia.

Alguns têm provas duras para o cumprimento da sua tarefa, de outras vezes esquecida; outros têm diante de si, em todas as horas, em todos os minutos, soffrimentos alheios que se tornam a sua cruz; outros, ainda, são portadores de molestias que a sciencia não póde curar, porque Elle ainda não permittiu que assim fosse.

É assim a Terra; cada um tem o seu trabalho, cada um tem a sua dôr, cada um tem a sua prova. É necessario comprehender estas cousas para não se chegar ao ponto de descrêr da Misericordia Divina. Quando vêdes um lar transbordando de felicidade, não comprehendeis que o vosso lar tambem não seja assim. Outros, quando pensam attingir o ponto do seu destino, que cuidam alcançar com aquillo que lhes serve, esperando dias melhores, subitamente tudo isso se evapora, tudo isso termina, tudo isso acaba.

Inexplicavel? Não! Tudo isso se explica perfeitamente: são as vidas successivas, as multiplas reencarnações do espirito, que dão causa á vida actual. Estudae a santa doutrina. Não duvideis em absoluto do amor e da misericordia do Pae; mas pensae no futuro; virão dias melhores... Não penseis que esses

dias não chegarão, esses dias de felicidade no Além, pois que o Pae não falta á sua palavra, e Jesus ao seu amor. NUNCA!

O corpo material desce á sepultura; o espirito, porém, vae para o Além, com as suas virtudes ou com as suas faltas. Escolhei, portanto; se quereis sobreviver luminosos, soffrei com paciencia, dando cumprimento á vossa tarefa, tende resignação, supportae as faltas alheias como desejaes que supportem as vossas. Com a justiça com que medirdes os outros, com essa sereis julgados.

Paz conceda o Senhor a toda a humanidade; seja ella comprehendida, para que abandone os sentimentos de guerra, que escandalizam o Evangelho Christão, para que venha a paz.

Deus vos abençôe.

THIAGO.

(Em 27/9/40).

Belleza moral

Meus amigos, meus irmãos, tal seja a orientação dada á vida material pelo espirito, tal será o seu despertar após a morte do corpo. Aquelles que se consagram á sciencia e que por isso se *materializam,* quando os seus espiritos se desprendem do corpo material nada comprehendem, pois que nada sabiam da vida em que ora ingressam, desconhecendo, como ignorantes, o *"a, b, c"* do espirito. É uma razão forte para aconselhar ao homem de sciencia o estudo da sua alma; pois, se tanto elle se absorve no estudo para a cura das molestias e deformidades do corpo physico, maior deve ser a sua applicação no estudo da alma, seus direitos e privilegios. Os simples, porém, que se occupam com o espirito, têm o seu despertar consciente...

Ha creaturas futeis que só pensam na sua belleza plastica, nos seus olhos, na côr dos seus cabellos, no formato das suas

mãos, cogitam de tudo quanto interessa ao seu sêr material... Melhor seria que uma parte dessa attenção e desse amoroso cuidado, fosse dedicado ao espirito, preparando-o, embellezando-o, e, sobretudo, aprendendo os "porquês" das cousas terrenas, que em tudo se relacionam com a immortalidade da alma.

Uma moça... O que é uma moça? Admittamos que tenha desejo de ser bella, que isto não é mal. Que se apresente encantadora aos nossos olhos, quer pelas fórmas, quer pelo modo de ser, intelligente e bôa; uma moça é simplesmente isso? Corpo, belleza plastica? Não tem alma? A ella escapa a percepção de que só se acaba a materia? As moças devem cuidar do seu corpo; aformoseal-o não é peccado; todas gostam de agradar; todas gostam de ser bellas, possuir encantos e encantar. O typo completo de uma moça que se trata nunca contesta essa verdade; mas essa moça deve pensar na sua alma, para que não aconteça que a belleza do corpo consiga fazel-a esquecer a belleza mais elevada, que é a belleza da sua alma.

Vós, por exemplo, ouvis dizer assim: — "Não sei que tem Fulano (ou Fulana); não é bonito (ou bonita); não tem belleza; tem até certos traços que são incorretos, mas tem não sei "quê", que encanta, um "quê", que me prende ao ponto de não poder passar sem vêl-o". — O que é? — É a belleza da alma, é a verdade do espirito, é o encanto da caridade que embelleza este sêr á vista do homem, tornando-o bello e formoso á vista dos espiritos.

Não queremos detestar a belleza material; longe dos nossos pensamentos; gostamos de moças encantadoras e, já o dissemos; mas, a par dessa belleza existe a belleza d'alma, que está no olhar, a caridade expontanea do seu sêr, a felicidade da sua alma, a intelligencia desprovida de fantasias ôcas... Assim são as mulheres que fazem a felicidade do seu lar. Porque, se acontecer a desventura de uma mulher bella, na completa accepção material da palavra, bella physicamente, que seja o encanto do seu esposo, tendo, porém, uma alma, digamos, dura, ficar com uma molestia que deforme a sua pelle, attingindo o seu corpo tão bello, todo aquelle sêr material, com tantos encantos e cuidados, ficará crivado de cicatrizes que nunca mais

sahirão! Se era só isso que prendia o seu esposo, então... não quero terminar o pensamento, deixarei comvosco. Mas, se a mulher pouco formosa, mesmo não bella, possuir uma alma bem formada, propensa ao bem, apesar de deformada, em seu corpo, sua felicidade continuará. Sendo a alma bôa, será sempre o encanto do seu lar; os seus modos serão delicados e farão o prazer daquelles que a cercam; emquanto que a outra, perdendo a belleza do corpo, nada mais lhe resta, porque não tem belleza moral.

Direi para as moças: cultivae, minhas amigas, a belleza da alma; o corpo tem o seu fim; a alma viverá sempre! Ella deve ser sempre illuminada pela intelligencia e pela bondade. As moças devem ser bellas e bôas, com pensamentos elevados, caridosos e amigas do direito e da justiça, e assim se tornarão um todo harmonico, de perfeição completa, relativamente á Terra. Eu sei, e falo assim, porque tambem fui moça, tambem conheci de perto o que as moças sentem; mas hoje, nesse mundo Além, para onde Deus me chamou, em um tão grande dia, eu sinto a felicidade em minha alma.

Aos meus, que me escutam: eu me sinto perfeitamente feliz; não lamento a falta dos meus dotes materiaes; mas a minha alma tem evoluido graças á misericordia do meu Deus.

Deus vos abençôe a todos.

ISAURA.

(Em 27/9/40).

Confiança

Deus seja louvado. Louvado seja o santissimo nome do Senhor.

Irmãos amados e meus amigos, a doutrina espirita está cheia de bençãos e verdade, para vos offerecer um lenitivo aos vossos soffrimentos; a fé que ella inspira é solida, verdadeira e

esclarece a comprehensão em Deus, limitada ao vosso estreito alcance. Tendes, porém, um meio de chegardes até o throno de Deus: por meio das vossas preces, da vossa consagração pessoal, pedindo o perdão do vosso passado, pedindo que se reduzam os vossos soffrimentos pela sua graça, como a esmola de que mais tiverdes necessidade neste momento; mas que o vosso coração se encha de fé, que a vossa alma não duvide, e saiba que Jesus, Pae dos seus filhos, os ama a todos e os aquece no fogo sagrado do Seu amor. Assim, pois, não confieis tão fortemente nas correntes terrenas que podem falhar; são opiniões humanas, todos podem errar. Não confieis demais naquillo que os homens vos promettem; não vos deixeis enganar com falsidade. Só Deus é omnipotente e sua sabedoria infinita póde prever e provar em todos os accidentes.

Amae-vos muito e recordae-vos sempre que *"A união faz a força"*. Sêde sinceros, verdadeiros para com os outros. A lealdade e a fraternidade são as bases do Christianismo. Não póde haver um christão sem estes dotes.

Esta sessão que frequentaes e a cujo seio pertenceis, é christã; sêde christãos, não somente por nome, mas por coração, dessa fé sincera; e recordae-vos sempre, não descreaes da vossa fé; ella se resume neste lemma divino: *"Caridade, Humildade e Fraternidade"*. Não sejaes indifferentes ás dôres dos vossos irmãos; não cerreis os ouvidos ás supplicas dos que vos pedem; pelo contrario, sêde solidarios com os vossos irmãos e recordae-vos sempre que o poder da fé se radica no Além.

Deus vos accuda e vos soccorra em todos os momentos da vossa vida, e vos robusteça cada vez mais na esperança.

Deus vos abençôe a todos. Deus vos proteja sempre.

MAX.

(Em 4/10/940).

O nosso inimigo

Louvado seja o santissimo nome do Senhor.

Meus amigos, que vos hei de dizer, si a maldade que reina e caminha no mundo do Senhor dá os mais maleficos fructos? O exemplo de Jesus e dos santos que acompanharam seus passos, o Christianismo implantado pelos apostolos, a revelação espirita, nada detem os homens em seus crimes? Que é o espiritismo, e o que ensina ao homem? Elle ensina o caminho que para Deus conduz, a regra da vida para a felicidade; nada disso a maldade respeita porque quer caminhar á rédea solta, neste mundo do meu Deus! Á vista disso, ficamos sabendo que todo o nosso esforço é vão? Não é isso possivel!

Temos a promessa divina de que qualquer esforço dado de bôa vontade á causa santa do bem não será vão. Meus amigos, vós sabeis que eu estou indo constantemente áquelle theatro triste em que se desenvolve a grande guerra... Trago de lá muitas tristezas na minha alma, muita magua, muita pena dos meus irmãos, porque vejo que aquellas creaturas não parecem entes humanos, mais parecem féras soltas, procurando cada qual destruir aquillo que todas chamam o *inimigo*...

Inimigo! Onde está o inimigo? O inimigo está dentro de cada um; este é que é o inimigo! Deus creou os homens para serem irmãos e os estendeu pela natureza toda. Onde está o inimigo? O inimigo está dentro do seu organismo; a sua maldade, a sua paixão desordenada por qualquer vicio, isto é que é o inimigo. A este inimigo acceitam como amigo, satisfazendo-lhe todas as vontades, deixando-se dominar por esses vicios, para chamar inimigo áquelle que nasce em terras distantes. Não, meus amigos, vós deveis comprehender que Deus é Pae de todos os homens; por conseguinte, os homens são todos irmãos; sendo irmãos, têm de ser fraternos uns com os outros.

Esta Casa de João Evangelista trabalha para que todas as creaturas humanas se compenetrem desta grande expressão da verdade: Deus quer que os homens se amem e sintam a dôr do seu irmão, em todas as maguas, em todos os pezares. Pobre de mim; não tive muitos conhecimentos nesse sentido na Terra; o meu coração só se conhecia a si proprio, mas guardava dentro de si alguma cousa secreta. A ninguem o meu coração revelou este segredo, pois era uma cousa de sagrado que só Deus podia saber. Este sentimento passou commigo para o Além. "Cá", deste mundo, olhando para os meus, para os meus irmãos, que tambem são meus porque todos somos irmãos pelos laços espirituaes, eu rogo sempre ao meu Deus que essa solidariedade fraterna a que o espiritismo procura encaminhar o homem, seja para elle uma verdade; e nunca se arrependa de tal ou qual acção bôa, porque muitos ha que, embora na sombra, e comprehendendo o fogo da verdade, procuram arrancar a bôa semente daquelles que a deixaram germinar.

São verdadeiras aves de rapina. Sei porque falo assim, sei porque penso assim. Quantas vezes, com tanto trabalho nós procuramos plantar a semente no espirito dos nossos irmãos, e lá vem a maligna ave de rapina! Subito arranca-a, joga-a para longe! Deus quer que os homens sejam irmãos; nós que fomos os vossos maiores, pelo sangue, na Terra, somos os menores no Além...

Rogamos a Deus que abençôe a Casa de João Evangelista, para que ella possa receber a semente que o seu guia e director espiritual lhe traz, fazendo-a fortificar os corações para a pratica do bem a toda a humanidade.

Deus vos guarde e a mim conceda a força de continuar a minha tarefa, apenas começada.

MARIA RITA.

(Em 4/10/40).

Tarefa espirita

Meus amigos, tarefa ardua é ser espirita. Graças a Deus que assim é. Espera-se de um espirita o maior esforço pessoal para a renovação do seu espirito, isto é, o seu sêr espiritual, espera-se do espirita a confiança n'Aquelle que é o seu Pae, que olha para a Terra com toda a grandeza do seu amor; espera-se do espirita o cumprimento da lei traçada pelo Creador; as suas obrigações; tudo se espera do espirita. É penosa a sua tarefa, as suas responsabilidades são grandes, emfim, a demonstração da sua fé é indispensavel. Mas, se o espirita não encontra forças sufficientes em si para taes desempenhos até o ultimo dia da sua existencia, deve saber onde buscal-a, se realmente o é. Para que serve a religião? A religião que póde ser jogada para aqui ou para além, como uma borboleta de flôr em flôr, que tanto lhe faz esta como aquella, sem um pensamento real, sem um alvo que se destina a um bom fim, sem ideal nobre, vale a pena ser religião? A religião verdadeira é a que sustenta o teu moral, que supporta o peso da tua cruz, que te aguenta na vida. E a religião espirita, graças a Deus, tem esse poder. Vós, espiritas, que tanto padeceis algumas vezes por causa dos vossos proprios erros, falta de rectidão, por causa do vosso pensamento ventoinha; vós, espiritas, chegae-vos a essa fé no momento em que a difficuldade se apresentar! Christo disse: "Pedi e abrir-se-vos-á". É chegada a hora de pedir. O que pede com fé tem allivio nos seus soffrimentos, alguns não pequenos! Se o peso é grande, supportae-o por amor de Jesus, cujo peso é leve, suave e doce. Se a dôr é profunda, relembrae-vos do soffrimento da Virgem pura, quando viu o seu Filho arrastado pela rua da amargura, o maior soffrimento que um coração de mulher jamais soffreu. Se o mundo falha em seus compromissos, lembrae-vos ainda da palavra do Mestre: *"Muitos são chamados e poucos são os escolhidos"*. Porque chamados são todos, mas poucos O acompanham, por não quererem abandonar os peccados que os prendem: Voltam as costas e seguem caminho errado. Eis porque

muitos são chamados e poucos os escolhidos. Se comprehendeis o que é ser espirita, se amaes o Christo, que vos ama, não esmoreçaes no cumprimento do vosso dever! Coragem! Ha creaturas que fazem como os cães que ladram á lua: criticam tudo e a todos... Pobres creaturas sem criterio; o satellite da Terra continúa a brilhar, não escutando as suas vozes. Firmeza na fé, coragem no sentir.

Meus irmãos, sou vosso amigo, e sou até um dos intimos, mas nesta occasião me foi determinado abordar este assumpto e eu o faço, mas sou vosso amigo. Desejo auxiliar-vos e muito especialmente os que padecem. A vossa fé deve ser bem forte para alimentar o vosso espirito. A religião espirita é bastante para curar os vossos males.

Fé em Deus, amor a Jesus, caridade com o vosso proximo.

Até...

JOSÉ DACIO.

(Em 11/10/40).

Eduquemos as nossas almas

Paz conceda o Senhor á humanidade e a vós, crentes espiritas, a Sua benção. Sinto-me satisfeita em voltar ao vosso meio para vos dizer algumas palavras. Já fiz a minha estréa, e foi com muita alegria que o fiz.

Vejo que o grupo daquelles que partem para o Além sem conhecimento da sua personalidade de espirito augmenta; e não é só no vosso Asylo, nesta sessão, que se manifestam essas creaturas desconhecedoras do seu valor espiritual; tambem em outros lugares, em muitas sessões, fóra do vosso paiz, em muitos lugares onde nós fomos levados em cumprimento do nosso dever, se dão essas communicações constantes. É porque estas

provas dão (o que não fazem outras religiões) o ensino á alma esquecida dos seus privilegios de immortalidade.

O espiritismo procura fazer sentir á creatura humana o peso da sua responsabilidade permanente, mostrando a verdade a essas creaturas sem fé, fazendo-as vêr a importancia da volta do espirito á materia, a consciencia do espirito após a sua retirada do corpo. As outras religiões não ensinam estas cousas; de fórma que, permanece um espirito *desperto sem acordar;* (permitti-me a expressão "desperto sem acordar"). Desperto porque abandona a materia, e não acorda porque não toma posse de si. Nós recebemos instrucção no Além; isto se deu commigo; não parti sabendo muita cousa que deveria ter sabido, mas aprendi do lado de "lá", e isto me tem servido de grande beneficio. Venho, pois, falar para encorajar as moças, como eu fui, que cuidem do seu corpo, mas não se esqueçam da sua alma; não deixem que a alma seja ignorante, atrazada, porque então ella se manterá nesse nivel de inferioridade e atrazo por longo tempo. A mãe, a irmã, os paes, devem ensinar a criança, incutindo-lhe essa immortalidade, emfim, essa eternidade de vida. E quando vier o desabrochar da intelligencia, incutir-lhe o porquê da vida. Eu amo aquelles que se interessam pela minha evolução; sinto-me bem, sou testemunha da sinceridade daquelles a quem amo, da sua fé. Venho apenas dar um pouco de encorajamento aos meus amigos; o que vos trago neste instante é pouco, mas a grande fé fervorosa, tem dominio sobre a propria vontade. Dominae os nervos da materia, os vossos nervos vos abatem, vós tendes impressões fracas, que a vossa fé deve governar; e é justo, confesso, é preciso dar de vez em quando alguns dias para descansar dessa lufa-lufa de trabalho, de interesses; fatigam-se os corpos, e os corpos fracos difficultam o progresso do espirito; portanto, affirmo, esse projectado descanso é acceitavel.

Para vós outros, meus amigos, a quem eu estimo pela convivencia, porque muitas vezes vos assisto sem ser vista, eu digo: nunca percaes a esperança, nunca vos odieis, porque para serdes amigos Deus vos ajuntou na Terra.

Eu vos desejo toda a paz, todo o progresso do Asylo Espirita João Evangelista. Mais uma vez, até quando Deus permittir a minha volta.

ALMIRA.

(Em 11/10/40).

O espirita deve ser forte

Meus amigos, meus irmãos, o mundo está como um vasto hospital de dôres; o mundo ahi está como um vasto sanatorio, de creaturas insanas; o mundo ahi está a offerecer as suas glorias falazes áquelle que se deixar levar pela illusão. Mas, no mundo está a ancora de salvação para aquelles que a ella se apegam: a fé. Meus amigos, o coração do homem crente é um báculo que o sustenta, é um ponto de apoio. O descrente não póde ter paz dentro da sua alma, porque elle, com as palavras que profere, com a falta de crença que possue, com a leviandade propria das creaturas que não sabem crêr, passa uma vida desolada sem gozar, por que não sabe crêr, a felicidade.

Que melhor bem póde ter o homem, que sentir a sua consciencia satisfeita pelo bem que praticou, ou pelo mal que deixou de praticar? Que maior felicidade do que saber que está no cumprimento do seu dever? Máo grado o pensamento contínuo daquelles que se sentem fracos diante da fé, elle caminhará tranquillo, feliz...

O espirita deve ser forte, não somente supportar as dôres physicas que a todos affligem, mas as moraes que são bem mais proveitosas. O espirita deve estar prompto para o soffrimento, porque ninguem está isento delle; é por elle que se derrama a luz... O espirita tem em si um meio de caminhar mais seguro,

é a prece. Ao recolher-se ao seu leito, para dar descanso ao corpo que trabalhou o dia todo, o espirita eleva o pensamento ao Pae e diz: "Senhor, quero prestar-Te contas do meu dia. Perdôa-me se errei e ajuda-me se mereço. Dá que eu tenha intuição para o bem; que as minhas mãos só se abram para fazer o bem; que a minha bocca não se abra para dizer aquillo que não se deve pronunciar!..."

Eis o conselho do vosso amigo, que a todos estima e a todos quer, e deseja o progresso de todas as almas; que os homens não vejam apenas o dia presente, mas, tambem, vejam o porvir que se descortinará deante de si em dias futuros que não tardarão a chegar. Esse dia, em que os homens não serão homens, mas espiritos; em que todos os crentes se enlaçarão com a mesma sinceridade; em que aquelles que fugiram da fé verdadeira, por não saberem crêr, voltarão para ella, ansiosos de luz...

Paz conceda o Senhor a todos os homens. Deus vos guie, meus irmãos.

THIAGO.

(Em 25/10/40).

De um pae para sua filha

Deus Nosso Senhor seja louvado.

Louvado seja o Seu Bemdito Filho, Nosso Senhor Jesus Christo.

Meus amigos e meus irmãos em crença, aqui tendes talvez o menor dos vossos companheiros em espiritismo. Tenho o prazer em dizer assim porque o sou, mas a minha fé eu sempre conservei no recondito da minha consciencia, como um pharol para illuminar o meu espirito quando os meus olhos se fechassem na Terra, e fossem se abrir no Além os olhos d'alma. Foram dias de soffrimento, mas, posso vos affirmar, pela fé

no meu Jesus, não tive perturbação; cedo comprehendi que a minha alma estava livre do soffrimento que passou quando presa ao corpo de carne.

Lamentei apenas que por tantos dias eu tivesse dado tanto trabalho, tivesse dado occasião a tanta angustia, a tanto soffrimento, e sido o motivo de tantas lagrimas correrem, quando eu necessitava de todo o soffrimento que passei: a minha rehabilitação devo a essa doutrina; como sempre eu disse e digo mais uma vez: a dôr rehabilita o espirito.

Como o tempo corre, como o tempo passa! Dois annos, tudo se foi!... E como tudo a mim me parece presente neste instante! Resta apenas a alegria do meu espirito.

Amigos, fortalecei-vos na vossa fé. Ella não é vã. As alegrias do mundo Além são reaes, são verdadeiras, posso affirmar; tudo que eu vejo, que eu sinto, tudo que eu desfructo, em comparação a esse passado cheio de peccados do meu espirito, é realmente maravilhoso! Tudo por que? Porque a fé sempre se manteve dentro da minha alma; sempre soffri, sempre fui martyrizado, sempre senti dentro da minha alma um espinho a me ferir, sobretudo por não poder dar remedio a umas tantas cousas que eu queria emendar, mas não podia. Muito soffri, mas agora sinto-me feliz pelo soffrimento da vida passada; tudo é sereno, tudo é luz, tudo é alegria, tudo é amor fraterno.

Não devia de fazer isto em publico, nem o que pretendo pedir, mas em particular; mas eu não quero perder a opportunidade de o fazer. Todos os meus se encontram mais ou menos em seus lugares; os homens são sempre os homens; para elles sempre que haja difficuldade na vida, estão sempre promptos; mas uma mulher, uma moça, merece a mim todo o meu cuidado! Ella soffre... (perdôa a minha fraqueza, eu devo ser forte; eu não quero fraquejar) mas eu tenho cuidado... e, se pudesse, nem uma mosca pousaria em ti; e que os outros façam por ti o que eu não pude fazer; que sejam bons, que te estimem, que te queiram e *tudo* possam fazer...

Eu vou ficar aqui. Eu sou feliz; a minha alma repousa na fé, e Christo o Salvador nunca deu pedras a quem pedia pão...

Deus te abençôe; Deus te faça muito feliz, minha filha! Tu me conheces nestas pequenas palavras.

Teu pae.

ANTONIO GONÇALVES ALBERNAZ.

(Em 25/10/40).

Preciosos esclarecimentos

Irmãos amados e meus amigos, Deus seja comvosco.

Que a vossa espiritualidade neste instante seja uma realidade; que as vossas almas se possam comprehender dos seus privilegios eternos, das promessas de Jesus, das verdades da fé. Que os vossos espiritos comprehendam que a vida é em corpos de carne hoje, e amanhã serão espiritos desencarnados, tanto quanto nós, nesse espaço infinito de sêres immateriaes. Permitta Jesus que as palavras evangelicas proferidas por Elle, e traduzidas ao vosso conhecimento pelos evangelistas possam encontrar nos vossos corações guarida e dêm fructos pelos ensinamentos que dellas receberdes.

Meus amigos, é preciso comprehender que o espirito procura evoluir sem manchas, constantemente! O progresso humano se faz constantemente; ora nos mundos adiantados, evoluidos, superiores, pelo adiantamento, pela humildade e pela caridade, ora nos mundos inferiores, pelas provas, pelos soffrimentos, pelas lagrimas; mas o progresso não tem interrupção, não tem parada; segue sempre em direitura para o seu fim illumi-

nando a vida além da morte. Não façaes como tantos que comprehendem o evangelho, que comprehendem a sciencia espirita, mas ainda choram á beira das sepulturas... As sepulturas não lhes podem responder; ellas são mudas; nada mais contêm do que restos, e muitas vezes nem restos... E a romaria se faz como sempre... As flores são levadas para enfeitarem o chão que conteve os despojos das creaturas que se sentem felizes no Além...

Sirvam estas palavras para a comprehensão daquelles que aqui ficam. Porque todos sabem que têm uma alma, sobretudo aquelle que é um christão, que deve olhar para o Alto; mas, no momento da separação, em vez do seu olhar se elevar para o astral, baixa sobre a lage branca que esconde restos apodrecidos... E muitas vezes o espirito fraco é attrahido para ali, pela sua pequena evolução. Não comprehendeis que dentro daquelles sete palmos de terra está o corpo, mas o espirito está no Além? É para lá que devem correr todos os pensamentos, em lugar de estarem a pensar na materia. O espirito forte que está no Além conhece a luz, conhece a fraqueza da Terra; elle conhece justamente a fraqueza do mundo e as tristezas do coração pela carne que se acabou, pela lembrança do espirito que partiu. Mas os fracos, os infelizes?!

Meus amigos, comprehendei: Deus é luz; Deus é espirito. Nós vivemos, somos espiritos e, como taes queremos que vos lembreis de nós. E, todas as vezes que elevaes ao Alto o vosso pensar, é a nós que agradaes, porque no Alto, isto é, no espaço vivemos nós; mas todas as vezes que vós pensaes naquella cova escura, que para nós nada significa, temos tristeza, por vêr que ainda estaes tão presos á carne, á materia que se extingue, que se acaba!...

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo. Todos vós vos habitueis a olhar para o Alto, buscando luz onde ella se encontra.

ISAURA.

(Em 2/11/40).

Sobre finados

Deus vos salve!

Aqui estou pela segunda vez comvosco. Foi-me permittido vir neste dia por ser a vespera do dia dos mortos, como diz o mundo; bem vivos que elles estão! Eu tambem sou considerado um *finado* por muitos que não têm a crença espirita que vós possuis. Sou considerado um *finado*; mas, o que se fina acabou; o que é finado é acabado.

Nós, que partimos da Terra, não somos acabados: estamos bem no inicio da vida. Eu, pelo menos, me sinto bem. Quando estive comvosco, quem viu o meu estado comprehendeu que eu havia soffrido muito na Terra. Havia tido uma molestia horrivel (e isto constituiu uma verdadeira prova), mas que, desperto no Além, comprehendi o meu estado espiritual. Pois bem, devo dizer, mais uma vez, que a misericordia de Deus tem sido constante sobre mim, de tal fórma que o meu espirito tem procurado fazer uma evolução completa.

As saudades que deixei na Terra, e que levei commigo, longe de serem uma dôr profunda, que martyrizasse o meu espirito, bem ao contrario, são um consolo para a minha alma. Eu desejo ser lembrado e tambem não quero, por hypothese alguma, esquecer o amor de quem me deu o sêr; eu não quero esquecer o devotamento daquelles dias terriveis que passei soffrendo em meu corpo; eu não quero esquecer as saudades que, longe de serem um sacrificio, uma magua, tornaram-se um motivo para mim de satisfação. Estou vivo, minha mãe, e vivo bem, vivo com outros que estudam, que procuram confortar os espiritos inferiores que no infinito buscam consolo, buscam conforto; fazemos este aprendizado da vida, que é tão curta, na verdade, na especie terrena. Aprendo no Além com os verdadeiros mestres as sciencias sublimes que o Christo ensinou, mas que o mundo (deixa que te diga) não recebeu com a santidade que devia receber, porque o mundo altera os mandamentos de Deus. Faze de Jesus o pharol de tua vida; que Elle guie os teus passos, ainda que a tua prova seja cruel! Seja

a tua vida procurar sempre amparar os fracos, amparar os desvalidos, amparar aquelles que estão prestes a fraquejar no caminho da honra e da dignidade. Sê tu o anjo protector dos infelizes e, como tu, sejam tambem outros. Como me sinto feliz em vêr-te neste templo de caridade, em vez de te encontrares nessa turba-multa, empunhando flores para levar á materia! Como tu, outros se acham neste recinto procurando, no convivio dos irmãos, na Terra, receber, para sua alma bemfazeja, o consolo que vem de Deus.

Meus irmãos, amae-vos muito; o amor é a vida, é o alento do mundo. Sêde irmãos, na verdadeira accepção da palavra; amae-vos reciprocamente; amparae, com a vossa protecção, esta obra bemdita, que é de João Evangelista; sêde unidos, num amplexo fraterno; que as crianças sejam sinceras umas com as outras, como Jesus o quer...

Deus abençôe a christandade; Deus abençôe todos os lares, Deus faça sobre o mundo cahir a sua paz, e que o seu Evangelho seja pregado a todas as creaturas em espirito e verdade.

ANTONIO JOAQUIM.

(Em 2/11/40).

Pregando o amor

Deus seja louvado na Pessôa Bemdita do seu amado Filho.

Irmãos e amigos, venho repetir hoje, como desde séculos repito, a phrase que passou de bocca em bocca e alcançou todos os ouvidos, e nem por isso ficou gravada na memoria do homem. Essa phrase é: *"Amae-vos uns aos outros"*.

Sem o amor não póde haver caridade; sem o amor desapparece a tolerancia; sem o amor abre-se a porta ao erro, ás más intuições, ás más deliberações, emfim, abre-se a porta ao

peccado. O amor é o escudo que protege as almas contra os vicios e, até mesmo evita-se criar males, pelo amor.

O amor é o sustento da vida; é elle que aguenta o homem nas grandes difficuldades que tem de atravessar durante a estadia na Terra, por causa dos seus peccados, por causa das suas provas. O amor, portanto, deve ser o fanal que guie os passos de todos os homens nesta trajectoria difficil da Terra para o Infinito.

Em uma Casa como esta, fundada pelo amor de Jesus, Casa que conheceu toda sorte de sacrificios, que implora a Deus a sua protecção todos os dias, e que immerecidamente foi-me confiada, em uma Casa como esta o lemma principal, que deve dirigir todas as cousas, é o amor.

E quando elle desapparece não podeis prever quaes as consequencias funestas que podem advir.

Assim, pois, meus amigos e meus prezados irmãos, consultae-vos constantemente; mergulhae o vosso olhar de espirito no amago da vossa consciencia e, se encontrardes lá gravado o lemma, em letras sagradas, *"Amae-vos uns aos outros"*, bem estareis, porque, não obstante as vossas falhas, como humanos, não obstante os vossos erros, tendes o lemma principal da vida, que é o *"fazer bem sem olhar a quem"*.

Se, porém, o vosso olhar de espirito penetrar no interior do vosso sêr, e descobrir nelle a mancha negra da intolerancia, do mal-querer, da má vontade, então a vossa condição espiritual deixa muito a desejar.

Falo com esta severidade porque devo ser sincero; porque não quero que dentro da Casa que Christo me confiou, possa existir a menor sombra de perturbação nesse amor que Elle deseja cada vez mais forte em todos os homens, mormente naquelles que conhecem a fundo a doutrina espirita. Para sêrdes leaes e verdadeiros é preciso que ameis; para sêrdes fieis é preciso que o amor seja o vosso guia; para sêrdes felizes é preciso que o amor ampare a vossa caridade; sem elle todo esforço é vão.

E que Deus vos abençôe, que vos dê as intuições precisas para caminhardes com segurança em direitura ao bem.

JOÃO.

(Em 8/11/40).

Sobre o suicidio

Deus seja louvado. Que Jesus, na Sua caridade infinita, se compadeça da pobre humanidade. É triste pensar no que se desenrola na face do vosso planeta. É verdadeiramente triste prestar os cuidados que nós somos obrigados a prestar, no intuito de fazer o bem, como é nosso dever. As mortes, as hecatombes, as desgraças, tudo isto provindo da maldade humana, desenrola a guerra em vosso mundo, de espiritos fracos povoado, e aquelle que tem algum conhecimento christão, pelo sentimento de que se acha possuido, soffre pelo amor á humanidade.

Meus amigos, vós não ignoraes que a vida não tem solução de continuidade: a vida é uma só. Cortal-a é pensamento futil, atrazado, que só um espirito acanhado póde conceber. Cortar o fio da existencia material, é tão somente limitar a vida da materia, porque o espirito continúa a viver, com a aggravante de que supporta motivos que torturavam o seu corpo, accrescidos do peso da responsabilidade espiritual, pelo retardamento do seu progresso.

Quando estaes no espaço e os vossos guias vos mostram a imagem negra dos vossos erros, a vossa alma, desejosa de progresso, de adiantamento, acceita qualquer taboa de salvação. Desceis á Terra... E as lutas começam, os dissabores, as contrariedades, as calumnias, a falta de fraternidade, a trahição, o perjurio, e, tudo isso vos assedia, e vós cahis no laço traiçoeiro, lançado pelos espiritos obscuros, para fugirdes pela porta falsa do suicidio! Mas o suicidio nunca salvou ninguem: o suicidio

aggrava qualquer situação. O facto material desapparece, porque o corpo acaba; mas as vibrações do espirito são tão fortes, tão dolorosas, que o espirito desencarnado, sente como se ainda passasse os tormentos materiaes, ou o choque dos nervos materiaes. Gravae no íntimo do vosso pensamento esta sentença que eu vos digo, como amigo; e que ella fique para todo sempre comvosco: — *O suicidio não salva ninguem, aggrava qualquer situação.*

Tu, alma soffredora, que aqui vieste hoje em busca de alguma palavra do Alto que te possa ajudar a caminhar esta caminhada fastidiosa que realizas no mundo, tu, que lá fóra tambem lutas e que tambem procuras reagir contra esse pensamento que estende as suas teias traiçoeiras sobre ti, arranca de ti essa idéa. Lembra-te que, se hoje és creatura humana, amanhã serás espirito. Como todas as creaturas, procura melhorar, mas não esqueças: *sê fiel á tua prova;* aguenta a experiencia da Terra; e quando te parecer que as forças te faltam para proseguir, supporta com resignação, volvendo os olhos para o Martyr do Calvario! Aquelle quadro doloroso, expressão maxima do soffrimento! Elle, o Santo, o Puro, o Divino! cheio de dôr, a gottejar sangue por todos os póros, com uma corôa de espinhos na cabeça, sedento, exangue, e nem uma gotta dagua para lhe molhar os labios resequidos!... E para cumulo, escarnecendo da Sua majestade divina, fizeram-nO empunhar uma canna, blasphemando: — *"Não és rei?"* — Foi o escarneo, a injuria, o improperio, e não obstante tudo isso, a Sua palavra suave, mansa e bôa a dizer: *"Pae, perdôa, que elles não sabem o que fazem!"* E tu, diante desse quadro, recomeçarás... tomarás a tua cruz e seguirás o caminho indicado pela prova...

Não foi atôa que aqui vieste! Vieste para escutar estas palavras. Mais uma vez te repito: *O suicidio não põe termo a sofrimento algum*: AGGRAVA-O.

Deus te abençôe, te ensine melhor a comprehender Sua verdade.

JEAN MARIE VIANNEY.

(Em 8/11/40).

Alicerce inamovivel

Meus amigos e meus irmãos, construir é o lemma do espirito. Construir; edificar.

Os homens constroem obras materiaes, temporarias; o espirito deve construir obra immaterial, eterna. Esta obra é a edificação do seu proprio caracter, da sua fé christã, e si possivel, levantar as bases da construcção de outros, porquanto isto diz respeito á caridade.

Construamos, pois, meus amigos, nós espiritos e vós creaturas terrenas, o nosso caracter, o alicerce da fé e esta construcção seja solida; procuremos sempre recordar para que fomos creados. O vosso caracter de homens merece esse sacrificio; a vossa personalidade espiritual vale tudo, porque vem de Deus e para Elle voltará. O espirito caminhará sempre, muito embora tardio seja o seu progresso; se elle se esforçar pela construcção do seu caracter, mais depressa attingirá a altura. Caminhae, pois, com bôa vontade. Como vós apreciaes na Terra as construcções materiaes e quantos elogios partem dos vossos labios pela estructura do traço na realização das grandes obras! Quantas vezes vós paraes para apreciar, admirando a construcção, a architectura, a belleza da fórma, dos grandes edificios!

Por que não haveis de admirar tambem os caracteres, que são realmente bellos, daquelles que são correctos e justos? Por que não haveis de admirar os caracteres que são realmente puros, em vez de olhardes aquelles que são fracos? Aquelles que, mesmo no vosso plano, são fortes, que resistem provações, supportam grandes cruzes, de bôa vontade trazendo-as, sem se lamentarem, olhando para o porvir, que não tarda, porque não imital-os, construindo a architectura do espirito verdadeiramente forte?

Na Terra ha architectos do espirito que realizam verdadeiras maravilhas! Homens ha, porém, fracos, arrastados pela voragem do mundo, que criam paixões, vicios, completamente desvairados...

Acordae nessas almas a semente da fé, sentimento nobre que as afastará do mal, encaminhando-as ao bem. Se, porém, a aurora da fé não illuminou o vosso passo, a vossa estrada, baldado será o esforço!

Espiritas: a fé christã faz comprehender que *isto aqui* é uma vida de momento, uma vida que é amarga em dissabores. A vida eterna, é aquella que se apresenta verdadeiramente forte, que não tem fim!

Meus amigos, vós que já sois espiritas, não vos esqueçaes da architectura do vosso caracter; e vós que ainda não o sois, acordae! É tempo de iniciar esta construcção do vosso caracter, nas bases da doutrina espirita, para a vossa felicidade futura. O espirito ínfimo é do mundo; vós pertenceis ao grande infinito, patria das vossas almas. Por que não desejar ascender aos grandes mundos? Preferis então a profundeza escura dos tumulos? Acreditae: O vosso espirito nunca viveu sepulto nas entranhas da Terra com o vosso corpo material. Esta verdade não aterroriza homem nenhum. O espirito aspira uma vida livre, uma vida de liberdade; uma vida de anseio de amor... E por que não trabalhar por essa vida? Vossa vida material é muitas vezes inutil para o que a ella se entrega; porque o homem que deseja apenas a materia nunca tem parada. Nunca chega o dia em que elle diga: Basta! Sou feliz! jamais! A sua consciencia será a mesma que não se satisfaz... e, se vêm os desgostos, se vem a incerteza, ha então a vacillação, a quéda, a derrota.

Amigos, coragem! Trabalhae pela construcção deste alicerce inamovivel que é a fé, base do vosso caracter. Sêde homens puros! Sêde homens caridosos, e tende fé em Deus, que olha para todos os homens.

Deus vos guie e vos ampare em todos os passos da vida.

VIANNA DE CARVALHO.

(Em 15/11/40).

Reparação inevitavel

Meus amigos e meus queridos irmãos, que se fixe cada vez mais em vossos espiritos a convicção da immortalidade da alma. A alma, que, com todos os seus privilegios, deve dominar o corpo, pela immortalidade que Deus lhe concedeu.

Espiritos Deus os cria a cada passo e os cria em igualdade de circumstancias, para que se elevem á custa do seu proprio esforço, afim de que o seu progresso seja realizado efficazmente, em beneficio proprio. Acontece, porém, que aquelles que vêm á Terra, seduzidos com as bellezas materiaes e os seus prazeres, se entregam facilmente ao caminho que contém o erro e commettem crimes, peccados, faltas gravissimas, que criam responsabilidades e exigem rehabilitação para o espirito. Esta rehabilitação só se póde fazer á custa de pagamento de toda a divida. Vós tendes visto destes factos, reaes, nas vossas sessões de doutrinação pratica. Quando os espiritos vêm contar as suas faltas, os seus erros, as suas narrativas, trazem sempre a vós as provas de uma existencia consequente ao seu peccado, porque Deus não sobrecarrega espirito nenhum com peso superior ás suas forças; mas ha crimes, peccados, que nem parecem de creaturas provindas de Deus e acarretam expiações terriveis, dolorosas, dominando uma existencia inteira: — São os taes que a sciencia chama tarados, que não comprehendem o bem, que só têm apparentemente, tendencia para o mal, que se chafurdam no lodaçal do peccado. São espiritos culpados, responsaveis por essas acções criminosas.

Este caso foi bem explanado diante de vós. Para que um espirito liberto da materia soffra de tal fórma, recordando o horror da sua carne material, seria preciso que tivesse realizado conscientemente em seu passado crime que acarretasse tal expiação. Guardae mais esta verdade em vossa alma. Tudo que parece encoberto, virá á luz!

Nunca deixareis de pagar as vossas dividas e, reza a Escriptura Sagrada, "haverá pranto e ranger de dentes", tormentos da alma não arrependida, attribulada pelo proprio remorso do

peccado, até que o peccador acceite a rehabilitação, a dôr bemfazeja, a expiação, a prova, o soffrimento em outra reencarnação.

Louvado seja Deus, que faz baixar os seus mentores para ensinar verdades como esta aos humanos da Terra. Meus amigos, a alma sobrevive ao corpo; cultivae o espirito, trabalhae pelo seu progresso. Deus é justo, e tambem quer que vós o sejaes, sendo luminosos e guiando os passos daquelles que não sabem crêr.

Que Deus vos abençôe a todos.

Até...

JOSÉ DACIO.

(Em 15/11/40).

Dolorosa tarefa

Paz, meus irmãos.

Um pensamento ansioso me procura; este pensamento saudoso deseja ouvir alguma cousa de mim. Eu devo antes de mais, dizer uma verdade que me alegra, que vae tranquillizar quem tanto me busca e ama: Meu espirito, si bem que não fartamente illuminado, conhece e réconhece a sabedoria divina e procura ser util, quanto possivel, em beneficiar os seus irmãos da Terra.

Não tenho estado comvosco, repito, porque o meu espirito, associado a outros que tambem se têm afastado temporariamente daqui, está além, muito além, perto da dôr, perto do soffrimento, perto da agonia. E a minha tarefa é alliviar aquelles que, dominados pelo soffrimento, pelas dôres, duvidam muitas vezes da misericordia divina. São creaturas que partem das suas casas, contentes, alegres, suppondo defender uma causa justa, certos da victoria, esquecendo que, para que haja victoria é preciso que haja tambem derrota!

E Deus, que creou os homens para irmãos, vê nessa historia ficticia, a quebra do seu mandamento! Criminosos, manchados de sangue, invadem lares, cégos de odios, paixões, egoismo, ambições e tantos outros sentimentos máos. É de lá que venho neste instante, para dizer que não me esqueci dos meus; mas elles tambem são os meus porque são os nossos. Quando se sabe que Deus é o Pae de todos, nós os espiritos e vós, os humanos, sabe-se que partimos todos d'Aquelle fóco luminoso, para evoluir, para ascender! Nós somos auxiliares, enviados com aquelles que são mais adiantados, que comprehendem melhor, para differentes pontos desses lugares onde a guerra se desenrola com tanto furor; temos a nossa tarefa a desempenhar; e a mim coube attender os que são feridos, alentando o animo daquelles corpos mutilados, fazendo-os vêr que elles não morrem, mas sim os seus corpos, que o espirito está quasi prestes a abandonar aquelle corpo inutil...

Trabalhando por elles, faço o bem que posso e não poderia fazer muito mais, porque nada tenho para dar. É, portanto, meus amigos, bem verdade que não tenho estado esquecida de vós; não abondonei o trabalho do Asylo Espirita João Evangelista, nem as crianças, que tanto me interessam; mas sou mandada para o theatro da dôr... Aqui é o centro da felicidade, da alegria, do pão espiritual e do pão que alimenta o corpo. E lá é a agonia, o soffrimento, a tristeza... é a orphandade, o desamparo, a miseria, o sangue afinal!

Volto, meus amigos, volto para lá; é esta a minha tarefa, e peço a vós, que ao vos recolherdes ao vosso leito para descansar o vosso corpo, o vosso espirito, lembrae-vos daquelles que lá estão sem leito, sem remedios, sem pão, sem allivio, emfim, dolorosamente cruciados na alma e no corpo. Lembrae-vos: LÁ É A DÔR!

Paz conceda Deus a todos os homens; que a sua benção recaia sobre todos vós neste instante e vos conserve em concentração e prece.

JUREMA.

(22/11/40).

O ensino pelo exemplo

Meus amigos, meus irmãos e minhas amiguinhas, que Deus vos illumine com a Sua paz. Emquanto estiverdes na Terra, pensae sempre que os dias materiaes terminam; mas que os outros, os dias da eternidade não têm fim. É engano suppôr que não existe a eternidade, e só os inferiores effectivamente assim pensam, cercados como permanecem na escuridão do erro, do peccado.

Trabalhae para entrar na luminosidade, meus irmãos. Só sabe o goso dessa luz, quem lá penetra, quem tem a felicidade de limpar de culpas a sua alma. As leviandades proprias da vida material Jesus Nosso Senhor perdôa e apaga com a Sua caridade luminosa. Viver no Além, entre amigos, na luminosidade, á sombra da caridade amorosa de Jesus, na piedade e dedicação constante dos espiritos bons, tudo isto satisfaz tanto a alma, que deve ser a maior aspiração do sêr vivente na Terra.

Não quero dizer que não aprecieis a vida material e concebaes a idéa de ir "já" para o Além. Não é este o meu pensamento! Eu quero dizer que emquanto estiverdes na Terra não alimenteis odios, inimizades, perdoando a falta do vosso proximo como quereis que as vossas sejam perdoadas, comprehendendo que na Terra a evolução é lenta por ser ainda um plano inferior, devendo, pois, haver caridade para com essas creaturas. Trabalhae para entrar no mundo luminoso e eu terei muito prazer em vos receber Além.

Minhas amigas, vós que tendes uma casa de caridade que se compõe especialmente de mulheres como vós; creaturas pequenas, porque são crianças; creaturas médias, porque já são adolescentes; mocinhas, porque já attingiram a idade de serem consideradas como tal, não vos esqueçaes nunca de ser um exemplo vivo de dedicação perante ellas. Que o vosso feitio, a vossa compostura seja sempre a de espiritas. Lembrae-vos sempre do bem da causa que abraçaes, pela vossa piedade; que o vosso proceder todos os dias dê provas de fé, agindo sempre de accôrdo com a doutrina que professaes; que ellas, por vós, sobre-

tudo, comprehendam a humildade do espirito; que, como creaturas humanas, possam crêr na vida do espaço, levando dentro do seu espirito a certeza dessa immortalidade. Ensinae-lhes que os seus actos devem ser pautados pelo Evangelho de Jesus, para que possam na terra ensinar e praticar a caridade para com outras creaturas, e que o vosso exemplo seja fiel; que sejaes sempre caridosas e doceis; prudencia no falar, prudencia no agir, implantando na casa de João Evangelista, pela vossa palavra, o exemplo do Mestre.

Deixo um abraço para os meus porque não posso vir no dia apropriado.

Que assim seja.

FRANCISQUINHA.

(Em 22/11/40).

Firmeza em nossos postos!

Irmãos e amigos, venha sobre vós a paz do Salvador. Ella repouse em vossos corações, tranquillizando as vossas almas e illuminando os vossos espiritos.

Meus amigos, mais uma vez reitero a affirmativa do interesse que tenho por esta casa. Deus Nosso Senhor tem encaminhado a vós almas que necessitam do pão de cada dia e do pão moral, do sustento dos seus espiritos. Deus Nosso Senhor, as encaminha a vós, por intermedio do homem, e vós tendes recebido essas crianças, procurando encaminhal-as pela base da verdade, da justiça; porém, nem sempre essas almas se encontram em estado de poderem receber todos os ensinamentos que o espirito lhes procura incutir, e vós sabeis que o Divino Mestre, quando esteve no mundo, falou dos Seus labios santos esta verdade: *"Muitas coisas vos teria para dizer, mas vós não as podeis supportar"*. Tendes encontrado creaturas que vivem

no mundo pelo seu luxo, cedendo ás suas chamadas, que attrahem a mocidade nas rêdes lançadas pelos espiritos atrazados da Terra, e muitas vezes pelos espiritos inferiores do espaço; vós tendes entre vós a maldade do mundo, que chama essas almas inexperientes para suas teias, agindo com elementos que procuram transpôr o vosso trabalho; mas, pergunto com toda a sinceridade de um espirito que afina no sentimento de querer zelar por esta Casa: — Será por essa razão que deixareis correr á revelia o trabalho do Senhor? Entraes a observar o fructo que deveis esperar do vosso esforço em caridade, espiritualidade, bondade e subitamente notaes o contrario dessas virtudes; será que o vosso trabalho está sendo em vão? Nós, do outro plano da vida, observamos os vossos ingentes esforços, e muitas vezes quando os vossos espiritos acham insufficiente e improficuo o trabalho activo dentro deste edificio, nós vos amparamos, aguentamos e levantamos as vossas forças, para que novamente vos colloqueis no vosso posto de trabalho.

Sim, é certo que almas propensas, formadas para o bem, recebem com carinho dentro de si os ensinamentos que vós lhes proporcionaes; entretanto, é certo que tambem por outro lado, muitos espiritos de crianças trazidos para este Asylo são rebeldes e não acceitam esta doutrina sacrosanta; e ainda pergunto: — Será caso para vós desistirdes do vosso trabalho, tão somente porque este alguem parece alma que não está disposta a seguil-o? Presinto a vossa resposta: "Nós continuaremos firmes!" E como leio no vosso pensamento e vejo que o vosso interesse é commum, que desejaes a prosperidade de todas as crianças confiadas a esta Casa, eu continúo a vos dizer: — Vela sempre por vós o meu espirito; não vos deixarei sózinhas; procurarei dar as intuições precisas para o vosso trabalho, que é durissimo! Tenho acompanhado o interesse desta Casa, e vos digo: — Minhas irmãs, a evolução dos espiritos não corre *paripassu* como muitos pensam. Ha no vosso planeta espiritos mais adiantados que acceitam o bem sem esforço, porque a sua indole, o seu caracter, o seu desejo é só caridade, é humildade; esquecem os seus interesses para pensar nos outros! É certo que ha creaturas assim, mas, o commum no vosso planeta não

é este; o commum é a mulher ou o homem pensar em seu proprio interesse, e pouco se incommodar com os outros. Ora, por acaso foi Jesus quem ensinou esse modo de pensar? Está elle na base do Evangelho? Certamente não. Portanto, minhas amigas, vós sabeis que o mundo é isso, e todos têm os olhos voltados sem sinceridade para vós; e vós sabeis que o mundo não crê na Personalidade Divina de Jesus, senão para applaudil-O quando lhes convém, mas que no interior não tem um altar consagrado ao Filho de Deus. Vós o sabeis; então como proceder de accôrdo com essa falta de *criterio*? As crianças que ahi estão, ahi permanecerão. Ellas necessitam de comprehensão espiritual e devem viver cercadas de um ambiente christão; porque entre estas uma não dá fructo, não é razão para despedil-a: chamae-a mais para perto de vós; e se ella tem a alma endurecida é preciso modelal-a pelo exemplo, pela palavra suave para que esse espirito comprehenda que o bem é o bem. Por ser vossa amiga, por ter acompanhado o vosso trabalho desde o inicio é que falo desta maneira. Continuae a amparar as crianças do Asylo Espirita João Evangelista; amae-as sempre e ensinae-as que o erro é o erro, o peccado é o peccado. Deveis dar perante as crianças um exemplo christão.

IRENE.

(Em 29/11/40).

Pensemos em nossas almas

Meus amigos e meus irmãos, quantos de vós vêm a este recinto esperando vir do Além alguma palavra que o alente, que lhe dê a esperança de uma vida melhor, a certeza de um término ás suas provações, e quantos outros vêm apenas aqui, em uma natural espectativa, para examinar aquillo que vem do Além, como homens de bôa fé, distinguindo sentimentos que lhes

pertencem e aquelles que são do espaço. A vida espirita é um ensinamento constante. Quem se dedica a espiritismo, começa a aprender. Não tenho eu o pensamento de dizer que fóra do espiritismo não se aprende; aprende-se as sciencias, as artes, nos estudos que se fazem na Terra, que offerece os meios para o progresso e adiantamento; e aprende-se na experiencia de todos os dias, vendo o que acontece a outros e tomando a lição para si; tudo isso se aprende. Mas, quem possue a chave da entrada no Além, para contar ao homem o porvir, é, tão somente, a doutrina espirita. As outras religiões acompanham o homem até á beira do tumulo, e conservam sempre a preoccupação do corpo; e, tanto é assim, que os proprios ministros perfumam os tumulos que só contém a materia sem vida, porque o espirito já partiu. Elles acompanham o corpo do homem sempre louvando, sempre rezando para elle, jogando-lhes flores, enfeitando-lhes o tumulo! Sempre a materia! E permanecem os mausoléos ricamente ornamentados, resistindo ás chuvas e aos ventos, emquanto que a materia apodrecida desapparece, como por encanto, no seio do chão.

A alma, nunca pensam nella... Contentam-se em celebrar exequias em seu beneficio, mas exequias a que assistem por méra formalidade. É só o espiritismo que póde dar noticias desse alguem, desse sêr que partiu, desse alguem que já não vive no corpo.

Os ministros das differentes religiões, ao se lhe perguntar: ahi está salvo fulano, não sabem responder: dirão somente: "Orae por elle". A situação de espirito, se tem algum desejo na Terra, se tem alguma divida a cumprir, o que é que precisa, se se recorda dos seus, emfim a sua situação no Além, só o espiritismo póde dizer. E isso por que? Porque o nome o diz: Espiritismo é a sciencia do espirito. Vós que assistis ás sessões do espiritismo onde se aprende algo de profundo, sabeis que esse aprendizado beneficia o vosso sêr, porque mais tarde, quando vosso espirito deixar o corpo, não permanecereis como tantos outros, ignorante do vosso estado; e não vireis á barra das sessões de espiritismo discutir com as pobres creaturas incultas da Terra, suppondo-vos ainda humanos. É de vêr como ficam

os taes confusos, atrapalhados, ao reconhecerem que estão como que transformados em uma outra creatura, de sexo opposto, e pensam como tal phenomeno se podia realizar, mas não comprehendem que estão falando no corpo de um medium.

Espiritismo tem muito para vos dar, meus amigos, e é nelle que podeis muito aprender; mas, comprehendei, não sejaes espiritas unicamente dentro desta sala... Sêde espiritas lá fóra, lá fóra onde o homem póde dar a verdadeira demonstração da sua crença como ha bem pouco tempo tivemos occasião de registrar. Um espirita é um espirita! Se não o é, então proceda como bem entender, faça como o mundo deseja, satisfaça aos seus caprichos; mas um espirita, em qualquer lugar que esteja, está sempre representando a doutrina que professa.

O olhar do Mestre vela sobre todos, sabendo quaes vivem para servil-o, sabendo quem tem fé.

Deus vos guarde.

Até...

JOSÉ DACIO.

(Em 29/11/40).

Feliz por ter sabido soffrer

Meus amigos e meus irmãos, desça sobre vós a paz de Jesus.

Vem, entre vós, hoje, alguem satisfeito em communicar aos seus irmãos encarnados da Terra, a paz que gosa no Além. Sou um espirito que ha bem pouco tempo habitava em um corpo de carne, o qual foi o vehiculo do meu soffrimento, da resignação da minha alma, que resignou-se ao soffrimento da materia. A minha alma, que sempre procurou servir ao meu Deus, vem concitar a todos os meus irmãos que padecem, quer no corpo, quer na alma, que não se revoltem contra o soffrimento; que acceitem a cruz que Deus lhes entrega, confiantes,

para que possam seguros caminhar desta vida para o Além. Para o progresso das vossas almas, o bem estar dos vossos espiritos, acceitae o padecimento do vosso corpo.

Meus amigos, poucos entre vós tivestes conhecimento do meu padecer; raros, talvez, são os que se lembram disso... Mas, agora, que me vejo desperta no Além, perfeitamente sã, venho por este intermedio agradecer a todos que pensaram em mim, a quantos elevaram preces em beneficio da minha tranquillidade espiritual e que buscaram minorar o meu padecimento material. A todos agradeço. Direi a alguem que por mim se interessa que sou realmente feliz, e que não me posso esquecer dos que tanto me amaram na Terra.

Paz de Jesus venha sobre todos vós.

SEMIRAMIS.

(Em 6/12/40).

Cruz salvadora

Meus irmãos, paz, luz, para todos vós.

No inicio desta sessão veio dar a manifestação primeira um espirito ha pouco desencarnado; e no final desta sessão dá a sua primeira manifestação um espirito que ha algum tempo já se encontra na patria do Além.

Não venho descrever o meu despertar da Terra para o espaço; venho tão somente, tranquillizar os que me são caros; dizer-lhes que a vida no Além tem sido, para mim, debaixo de um certo ponto de vista, uma verdadeira delicia. As preoccupações que me attingiram depois de ser um espirito desencarnado tiveram consolo certo, na caridade dos bondosos guias.

Sei que quem me é tão caro ao coração tem soffrido provações dolorosissimas na Terra; tem tido sobre seus fracos

hombros a cruz que jamais esperou nesta vida... Mas eu venho para encorajal-a: Deus a ninguem sobrecarrega com um peso que não possa supportar! Coragem para caminhar! Adiante! Os dias da Terra passam celeres; repentinamente se escoam e com elles as dôres, as alegrias ephemeras da Terra. O soffrimento, que tanto punge a nossa alma e o nosso proprio corpo, quando criaturas humanas, esse soffrimento desapparece no Além, quando a nossa alma tem a satisfação de haver procedido com justiça, rectidão e criterio.

Os meus olhos espirituaes se abriram para a verdadeira luz. Vejo panoramas que não posso descrever e tenho promessa de maior luminosidade; e, quando baixo o meu olhar sobre a Terra e vejo o soffrimento attingir a quem jamais queria que attingisse, afasto o meu pensamento da Terra e elevo-o immediatamente ao "Alto". Lá encontro lenitivo a tanta dôr, conforto para o meu proprio sêr. Quizera poder afastar de ti o soffrimento, mas sei que a cruz é a salvação do espirito; não poderia fazel-o, ainda que me coubesse, porque cada espirito tem o seu destino traçado no Infinito, lá no Livro Eterno, e as provas são justas. Sê, pois, corajosa, vê adiante o porvir... Um dia, se Deus o permittir, os nossos espiritos se enlaçarão novamente no espaço, e seremos amantes espiritualmente, felizes na graça de Deus.

Ao Asylo Espirita João Evangelista, que me offerece a opportunidade que ora eu agradeço, desejo toda prosperidade, e faço votos sinceros para que o Natal, que se approxima, seja cheio de bençãos, de luz, de paz, para que haja concordia, harmonia de espiritos, vontade de trabalhar para Jesus.

MARQUES DE OLIVEIRA.

(Em 6/12/40).

Palavras de amor

Amigos e irmãos, venha sobre vós a luz e a paz do Senhor.

Ahi vem, festivo e repleto de promessas salvadoras, o Natal do Divino Mestre; ahi se approxima o grande dia em que a humanidade se recorda desse facto que por elle proprio tem alta significação. Mesmo os descrentes, aquelles que se consideram de superior mentalidade, mas que regeitam a personalidade divina do Manso Cordeiro do Senhor, mesmo para esses, essa data não passará despercebida. Ha, no amago profundo da consciencia, no recondito do seu sêr, alguma cousa que fala desse facto grandioso; e, somente o orgulho, o orgulho inominavel das suas almas, não os deixa attender á voz da razão. Não assim no Asylo João Evangelista! Este punhado de crentes que aqui se congregam, esperando de Deus a illuminação das suas almas, buscam seguir o verdadeiro caminho que conduz ao proprio Deus. Não assim no Asylo Espirita João Evangelista, porque este comprehende o que significa a vida de Jesus. E eu hoje saudo-vos, meus amigos presentes e tambem os que se acham ausentes, mas que por este intermedio venham a saber da minha visita a esta Casa: Preparae-vos para a approximação desse dia glorioso. Vejo e sinto o movimento em volta de vós, aliás muito louvavel: vós desejaes angariar recursos para a manutenção daquellas que são as verdadeiras filhas de Jesus; vós desejaes angariar dinheiro para a continuação da grande obra material que ora se desenvolve neste templo sagrado do espiritismo e, certamente que o vosso esforço não será vão. Não impede, porém, que vós vos lembreis da ascensão das vossas almas, pela reforma do vosso moral. Corrigi os vossos defeitos; pensae melhor, encaminhando o vosso sêr á pratica do bem. Para longe as suspeitas de inferioridade; para longe os odios, as separatividades; amae-vos como verdadeiros irmãos; nenhum de vós é perfeito, como nós tambem não o somos, porque perfeito é só Deus. E por que não olhar com caridade para os fracos, as molestias moraes do vosso proximo? Treinae-vos em fazer o bem; perdoae as injurias, amae as criancinhas. Talvez pen-

saes que algumas dellas não merecem o tecto que as abriga; talvez cuideis que o pão ministrado pelo Mestre sagrado de todos os Mestres não sejam dignos de receber os espiritos que habitam nesses corpos: enganae-vos. Nosso Senhor Jesus Christo, quando desceu a este valle de dôres, não veio para os justos; veio para *os culpados, os peccadores, os reprobos,* aquelles que a sociedade afasta; emfim, para os necessitados de espirito, os aleijados moraes, e não somente os doentes do corpo.

Quem sou eu, para vos falar assim? — Um espirito partido da Terra quando ainda em verdes annos, e que se tornou alumno da escola que mais adianta o espirito que quer progredir: esta escola suprema é "lá"; é "lá" que moram os verdadeiros mestres, e o seu saber, os seus conhecimentos, é que burilam os nossos caracteres, que nos ensinam a amarmos uns aos outros. Eu venho para vos dizer: Amae-vos uns aos outros, reciprocamente, e não tenhaes palavras amargas contra o vosso proximo. Que os vossos labios não se abram senão para dizer bem. Amae-vos, meus irmãos, amae-vos uns aos outros.

Deus vos abençôe e conceda ao meu espirito o adiantamento preciso para poder trabalhar para o Asylo Espirita João Evangelista.

ARNOLDO.

(Em 13/12/40).

Avante, firmes!

Seja louvado o santissimo nome do Senhor!

Que a paz desça ao mundo terreno, donde se afastou por culpa dos homens.

Amigos meus, presados confrades, companheiros de lutas e de dôres, ergo o pensamento neste instante ao Altissimo, para que a sua luz esclareça o mundo nesta época de trevas que atra-

vessa. Estas trevas não são somente as trevas materiaes que envolvem os homens, como sobretudo a sua cegueira espiritual.

O homem teima em não vêr o mal que o cerca e, mais ainda, procura vestir esse mal com a roupagem do bem... É escusado: o mal será sempre o mal! A sinceridade na creatura humana deve ser o espelho da verdade que existe em seu espirito.

Jesus, quando cá esteve, visitou o vosso planeta com a missão sagrada de revelar o porvir e contar a respeito da passagem do espirito para o espaço. Elle foi sempre um modelo diante dos homens; modelo de pensamento, modelo de resignação, modelo de fé, de amor ao proximo; mas, quando Jesus tinha em frente a si um homem de dubia fé, em cuja face estava impressa a mascara da hypocrisia, o Christo do Senhor não se irritava, porque Jesus não violou jamais o preceito da Caridade, mas repellia com toda energia esse sêr que abrigava em si um caracter de duas faces, — uma para o mundo, outra para a sua fé. Eu aconselho a vós, que traçastes um caminho direito para seguir, e esse caminho estaes palmilhando, que não retrocedaes, aconteça o que acontecer. Não sejam os interesses da vida, não sejam as tentações, ou as promessas do mundo, que lançam as suas rêdes traiçoeiras sobre vós, que vos façam esquecer os compromissos da vossa fé.

O Asylo Espirita João Evangelista, que aqui se congrega para fazer bem ás creaturas da Terra e ás creaturas desencarnadas, tem a sua trilha a seguir; e eu tenho fé em meu Deus e vosso Deus, que a seguireis de viseira erguida. O apostolo amado do Senhor, constituiu a sua phalange protectora do Asylo, e, como faço parte do seu corpo componente, venho pedir aos meus irmãos que tenham sempre a coragem da fé; que não vacillem em dar o seu testemunho, que sejam crentes fervorosos, esperando do Alto a comprehensão da sua verdade, e acceitem de bôa vontade a prova que acarretam as suas culpas.

Irmãos e amigos, o espiritismo caminha em passos rapidos; nem vós podeis imaginar quão celere é a sua marcha. A vossa cegueira não vos deixa vêr o dia de sol; talvez penseis que as perseguições e tudo quanto vos cerca, difficultam a marcha do progresso espirita: tal pensamento leio neste instante. O espi-

ritismo não se detem: caminha a largos passos. Não são as vicissitudes da Terra que farão deter essa marcha ascencional de creaturas para o infinito. Vós que viveis na Terra, que estaes cercados de todas as tentações, que vacillaes muitas vezes nas vossas crenças, tende coragem e sêde firmes nos vossos propositos. Fraquezas todos têm; não ha fortes neste mundo. Fazei o proposito firme de defender a causa espirita contra qualquer situação difficil, porque o espirito sobrevive á materia e, portanto, toda luta espiritual vence a materia; esta jamais poderá vencer. Vivei para o espirito, para o reino espiritual da luz.

Desejo-vos paz e progresso, especialmente progresso espiritual, porque o progresso moral vós o sabeis realizar. Trabalhae pelo engrandecimento da vossa alma!

Deus vos abençôe e vos guie em todos os instantes da vossa vida.

VIANNA DE CARVALHO.

(Em 13/12/40).

Um appello ás mulheres

Paz e luz para todos os meus irmãos. Amigos, venho falar-vos no inicio desta sessão; e a abertura de uma reunião deste genero é sempre de responsabilidade para quem assume esta incumbencia. Tenho estado ausente de vós nos momentos em que affazeres distantes me afastam para longe. Hoje quero congratular-me comvosco, pela alegria que reina em vosso meio, pelo que diz respeito á approximação do Natal. Farei o possivel para estar comvosco nesse dia, embora não o possa prometter com segurança, pois sou attrahida para o theatro da guerra, onde corre o sangue, onde impera o soffrimento!

De qualquer sorte o meu espirito se congratula comvosco e vos saúda, a vós sobretudo — mulheres — braço forte no

trabalho desta Casa. As mulheres são tenazes nos seus emprehendimentos; são creaturas que perseveram até o fim, quer no soffrimento, quer no trabalho; e, pobres creaturas que ellas são, sempre encontram na sua frente os maiores tropeços que são obrigadas a vencer, á custa dessa mesma perseverança. Appellando para um sentimento que "nós" as mulheres (já sabeis quem vos fala) possuimos, appellando para essa resistencia, eu venho solicitar a maior communhão, em todos os sentidos, no trabalho do Asylo Espirita João Evangelista. Cada um que se desliga é um elemento de menos na força que impulsiona o trabalho espirita-christão; cada um que se approxima é mais um braço forte para o impulso collectivo em pról da causa espirita.

Trabalhae, pois, isentos de sentimentos inferiores, promptos sempre para o serviço do Divino Mestre, servindo-vos e amando-vos uns aos outros, como o nosso Mestre Jesus disse: *"Aquelle que quizer ser o maior faça-se o menor"!* Assim falou o Divino Nazareno, Aquelle que veio ao mundo para exemplificar a humildade, o Principe da Paz! Segui vós o Seu exemplo: sêde fraternos crentes sinceros nos vossos sentimentos, na vossa fé.

Deus vos ampare e vos guie sempre.

MARIA LUIZA.

(Em 21/12/40).

Resposta a um pensamento collectivo

Amados irmãos, meus amigos, desça sobre vós a benção que vem do Alto.

Attracção espiritual é a lei creada pelo proprio Deus; como sentires, assim attrahirás; tal seja o teu pensamento, tal será

a tua obra; tal seja o teu amor por uma causa, tal será o teu devotamento a ella.

Amigos, a Casa que me offerecestes com todo affecto, com todo o carinho dos vossos espiritos, continúa recebendo de Deus as mais ricas bençãos. Eu venho neste instante ratificar exactamente este compromisso, perante o meu Deus e o vosso Deus, promettendo guial-a para que siga sempre pelo caminho direito que conduz á eternidade. E a vós, creaturas humanas, sujeitas ás tentações, sujeitas ás influencias do mal, e que nem sempre encontraes rosas onde as plantaes, mas sim acúleos, a vós que procuraes trabalhar com dedicação, eu quero frisar: Cerrae os ouvidos por completo ás intuições vindas da treva; não acceiteis nada que possa ferir a responsabilidade que decorre do cumprimento do vosso dever aqui dentro. É lamentavel, profundamente lamentavel, depois de começar um trabalho desta ordem, pensar um instante um voltar atraz, porque, a palavra não é minha, é d'Aquelle que é o Divino Mestre: *"Todo aquelle que lança mão do arado para trabalhar e volta para traz, não é digno do reino de Deus"*. Assim, a minha vinda a esta Casa tem por fim confortar-vos nas difficuldades do momento, e nas provações terriveis que vos cercam. O Asylo Espirita João Evangelista, confiado á guarda do seu servo, aquelle que amou o Divino Mestre e a quem Jesus se dignou amar, ha de progredir com a benção de Deus. Que os homens se firmem na sua vontade; se são creaturas desejosas de servir á causa espirita dentro desta Casa de caridade christã, que se firmem por completo; se a sua vontade é não continuar, que se afastem sem demora...

Assim vos aconselho — tomae a vossa parte sobre os vossos hombros com perseverança; e, realmente com amor, com dedicação, caminhae atraz de mim como eu caminho atraz do Mestre, com a serenidade necessaria de espirito, para poder evoluir. Affirmo com satisfação que Jesus conta com este rebanho, e, quando Elle diz: — *"João apascenta as minhas ovelhas"*, como outrora disse a Pedro, respondo, cheio de fé: — *"Senhor, eu apascentarei até o fim o rebanho que me confiaste"*. Amae-vos. O mundo se exhaure; o mundo está exhausto de soffrer e não comprehende a causa do soffrimento. O mundo

vê que o orgulho o sacrifica, que a vaidade fére fundo, que a ambição mata os seus principios de amor, e o mundo continúa neste desfiladeiro tremendo até se lançar na profundeza do abysmo! Emquanto que os crentes em Christo, o Senhor, olhando o infinito azul, dizem: "Senhor, hoje aqui no meio das dôres, no meio dos soffrimentos, amanhã "lá" na mansão celeste, onde é possivel repousar".

Meus amigos, Deus vos abençôe, é o bem que vos posso desejar, pelo muito que pensastes em mim nesta hora, rogando ao Pae que vos dê em bençãos espirituaes todo o conforto que as vossas almas necessitam. Caridade para com os fracos, piedade para os desviados do bem, amor para com as creaturas.

JOÃO.

(Em 27/12/40).

As preoccupações de um bom espirito

Paz de Jesus!

Amigos e irmãos, tenho estado sempre comvosco, tomando parte nos vossos trabalhos, muito embora não vos dirija uma palavra amiga. Hoje, porém, fui designada para esse fim. As nossas preoccupações espirituaes são o theatro da guerra; é sempre aquelle theatro sangrento, aquella demonstração de dôr, de soffrimento, attrahindo a maior parte dos espiritos para lá. Não somente nós as mulheres da phalange desta Casa, mas outros espiritos de igual categoria se unem comnosco pedindo uma caridade para aquelles espiritos sedentos de luz, amigos da paz e portadores da guerra, que tanto necessitam do amparo, de luz.

Eu não vim para descrever aquelles quadros tristes ás vossas vistas; eu não vim para entristecer os vossos corações, en-

cher de lagrimas os vossos olhos... Venho pedir para os vossos irmãos, que os vossos pensamentos desçam sobre aquelles soffredores, que tanto padecem naquelle campo de morte. Alguns não têm consciencia, não sabem o que pedem, não têm, dentro do seu peito, sentimentos de morte; são assim porque a disciplina dos homens os obriga, e gera esse odio, essa desintelligencia que faz com que innocentes sejam sacrificados nesse theatro de sangue e de dôr.

Eu venho pedir preces para esses espiritos que tanto padecem! Creaturas mães, quasi dilaceradas pela dôr de perderem um, dois, tres, quatro, cinco, seis filhos, um após outro; outras que não os perdem, mas que ficam mutilados para o resto da vida. Tudo isso pela falta de amor e justiça; e, procurando a origem, a causa de todo esse mal, de tantas dôres e soffrimentos, descobrimos o egoismo por traz de todos os males!

Nunca é demais vos dizer que vos guardeis destes sentimentos; lembrae-vos de que sois homens hoje, sereis amanhã espiritos; que sois encarnados neste momento, e amanhã sereis desencarnados; e que os direitos que vós tendes na vossa casa, nos vossos lares, na vossa patria, nas vossas terras, elles tambem os têm nos seus lares, nas suas casas, nas suas vivendas, nas suas praias, nas suas vestes, em tudo, emfim!

Deus, quando creou o mundo, deu-lhe espaço sufficiente; essas repartições, são cousas humanas. Eis porque só a grande patria é eterna. Quando as almas se desprendem e se sentem num espaço tão grande, tão sem limites, indagam: *"Onde está o troar dos canhões? Onde estão os aviões de bombardeio? Onde se encontra tudo aquillo? Que silencio... Como tudo aqui é differente!... Onde estou eu?"* Estes são os innocentes, sem culpa, as victimas da maldade humana, que procuram entender e a quem nós fazemos vêr: *"Já tudo passou, tudo é paz,* estes são teus irmãos. Tu aqui não és um sêr abandonado; aqui existe a vida christã, pura".

Meus amigos, orae muito e pedi a Deus que a paz venha, conforme a sua santissima vontade e pedi tambem pelos lares

em lutas, cheios desses fluidos que se infiltram nas creaturas e causam a turbulencia.

Guardae-vos todos de todos esses males. Que Deus vos abençôe.

GRACE.

(Em 27/12/40).

A consequencia do livre arbitrio

Amados irmãos, meus amigos, ha uma faculdade que Deus concedeu ao homem, aliás, ao espirito, e que não deve ser tolhida para que por ella seja medido o seu progresso, ou o seu estacionamento na erraticidade ou na encarnação. Essa faculdade é o livre arbitrio. É por elle que se mede a responsabilidade de cada um e, se o homem encarnado pudesse pensar na gravidade que assumem os seus actos por causa desta mesma responsabilidade individual, traçaria certamente seus passos, as suas palavras, os seus gestos, as suas maneiras, muito diversamente do que muitas vezes o faz.

A responsabilidade de um individuo é a responsabilidade do espirito; é o seu modo de vêr, de raciocinar, de pensar, emfim, a sua maneira de proceder, de agir, no meio em que habita.

Cada homem que suppõe não ter que dar satisfações dos seus gestos, nem dos seus actos, ao mundo, nem mesmo á sociedade que frequenta, pensa mal. Nós, todos, encarnados ou desencarnados, somos creaturas responsaveis; temos uma intelligencia que Deus nos concedeu, uma vontade provinda desta mesma liberdade independente, raciocinio que provém da mesma razão. Esses tres elementos são necessarios para poderdes continuar a vossa missão terrena. E por que se ha de calcar aos pés esses tres predicados, para agir fóra delles, pisando sobre o

direito e a justiça, prejudicando-vos e ao mesmo tempo ferindo consciencias e attingindo terceiros?

Mas a responsabilidade é um facto e ninguem a ella póde exhimir-se, já o ouvistes varias vezes neste recinto, vós que não perdeis uma só palavra das palestras pronunciadas nestas sessões.

De tudo que fazeis ha como que um apanhado que se guarda no cofre sagrado do Além, para fazer parte da vossa folha corrida. Que será dos vossos actos infelizes? Que será feito do vosso modo de agir insensato? Que será feito dos vossos gestos impensados? Das palavras soltas a esmo? Pensaes que tudo isso se apaga com uma esponja, ou será lançado fóra, apparecendo somente as vossas virtudes? Enganae-vos. Assim como apparecerão no Além todos os vossos actos puros, toda a nobreza do vosso sentimento, do vosso gesto, toda a bondade do vosso coração, apparecerão tambem os vossos pensamentos máos, os vossos gestos orgulhosos, a vossa maneira de proceder errada, a vossa linguagem falsa, que tantas vezes põe a perder os inexperientes. Tudo isso apparecerá, meus amigos. Eu vim vos affirmar, amigos, embora com doçura, mas com firmeza, que a doutrina espirita não é uma novella, um conto interessante, um romance que se lê e se joga para um lado ou se passa adiante para que os outros tambem o leiam. É uma regra de fé; é uma responsabilidade que não podeis declinar. Quantas vezes tenho eu ouvido dizer: "Pois sim, que seja assim, mas eu não quero assim". Não está direito, meus amigos. "Eu quero assim"... Ide querendo assim, mas não vos arrependaes da consciencia dessa resolução...

Quem sou eu, e quem sois vós? — Pobres espiritos vindos do Além para palmilhar a Terra que hoje habitaes, para evoluir pelo maior esforço, avançando, uma pollegada ao menos, no terreno da evolução: — Nunca voltar atraz, sempre caminhar para a frente! Corrigi-vos, meus irmãos! Iniciaes o novo anno e já estamos no terceiro dia. Quanto vos falta ainda para a metade do seu tempo, e quanto ainda faltará depois para chegar o fim? Tendes a certeza de alcançar o ultimo dia? Tendes certeza que no proximo anno vos encontrareis aqui reunidos? Quem póde affirmar isso com segurança? — Ninguem! Por-

que aos espiritos é vedado o conhecimento a respeito do futuro: O futuro é de Deus!

Trabalhae como se fosse o ultimo anno que vos offerece para a evolução, porque se realmente o fôr, tanto melhor para vós; se não, tereis ganho em progresso.

Coragem, mediuns! Trabalhae para o bem da humanidade. A vossa responsabilidade não é menor. Esforçae-vos por evoluir, por ser fieis e trabalhae em beneficio da caridade. Entregae todo o vosso sêr a quantos espiritos infelizes se offerecerem á vossa caridade, porque Deus não deixa de recompensar aquelles que são fieis.

Paz a todos os homens.

THIAGO.

(Em 31/12/40).

Venham todos a Jesus

Meus prezados amigos, venha a vós a paz de Jesus; ella vos alente e vos sustente em todos os dias da vossa vida.

Aqui estaes novamente em vossos postos de trabalho; trabalho que offereceis ao Divino Mestre e que, por conseguinte, deve ser feito com o pensamento n'Aquelle que disse uma vez: *"Vinde a mim os afflictos, Eu os alliviarei"*. Os necessitados, os pobres da Terra são esses os que Jesus favoreceu. Elle é o Mestre dos Mestres, o Salvador da humanidade, o consolador da fé! Venham, pois, todos a Jesus; ninguem se conserve afastado. Por mais que o homem tenha na Terra, por mais pratica da vida, por mais sciencia do mundo, por maior conforto, por maior abundancia de dinheiro, por mais fartura, nunca poderá viver bem sem os preceitos da moral christã, sem a comprehensão do amor de todos os amores, que é o modelo de todas as virtudes: — *Jesus!*

Assim, pois, meus amigos, approximae-vos d'Elle; fazei as vossas preces, cerrae os ouvidos áquelles que não sabem crêr. Comprehendei que Jesus é a Verdade nascida de Deus, que só Elle a possue inteiramente; e, todos nós, espiritos ou homens, temos um pouco della, e a esquecemos; e assim é que necessitamos vir á Terra um cem numero de vezes, para progredir, conduzidos por Deus. Approximae-vos, pois, do throno de Deus, porque perto de Jesus estará aquelle que souber soffrer bem.

Trabalhae, meus irmãos. Aqui tendes um campo vastissimo de trabalho. Espero pois que ninguem se recuse; que todos se consagrem ao trabalho do Divino Mestre, porque, sendo abençoado por Elle, naturalmente que a vossa vida decorrerá feliz, (si bem comprehendeis que a felicidade não é deste mundo), pois alliviará o mal, na expressão do mundo, alliviará o peso da cruz, que só póde ser alliviado por Elle, de maneira salutar para vós. Sem Elle tudo será escuro, com Elle tudo será claro.

Tendo, pois, fé e continuae no vosso trabalho, dedicados como sempre, amando e sendo amados de Jesus.

Que vós não tenhaes duvidas sobre ellas, que penetrem nos vossos ouvidos e façam a união estreita que deve unir os crentes. Vós que as ouvis, que achaes muito bellas, muito direitas, não as executaes... É triste, é muito triste, mas é assim.

Eu supplico mais uma vez, meus irmãos, em nome d'Aquelle que baixou á Terra, procurando servir, Elle, que sendo o Rei dos reis foi o mais humilde dos homens, que tendo a sciencia infinita ensinou desde criança aos sabios da Terra, e que cumprindo toda a lei, foi condemnado fóra della, em nome d'Elle é que vos peço — sêde unidos!

Pensamentos sãos; limpeza de mãos e de coração; pensae que sois crentes na vossa fé!

Que Deus vos abençôe sempre.

IRENE.

(Em 31/12/40).

Uma supplica, em nome de Jesus

Amigos e irmãos, paz a todos!

Espiritismo veio ao mundo para revelar a existencia desse plano superior, para onde haveis de subir um dia. Os outros crédos deixam á parte esta revelação. Dizem apenas da existencia de um céu feliz, e de um inferno consumidor. Espiritismo, rasgando o véo do mysterio, veio dizer ao mundo a certeza da vida além campa, de uma felicidade não fugidia, da promessa de uma vida eterna e feliz.

Vós, expoentes da verdade, vós, que desejaes progredir e que tendes vontade de vos encontrar com os vossos, além campa, procurae evoluir sempre na Terra, para poderdes chegar á altura em que elles se encontram, porque muitas vezes aquelles que tão cedo partiram da Terra, se encontram num plano elevado e luminoso do Além. Que tristeza será para vós não poder hombrear com aquelles que souberam viver, pelas suas virtudes, pela sua vontade, pela ansia de conhecer a vida eterna!

Meus amigos, lembrae-vos que o dia presente se acaba; o corpo envelhece; a materia vae enfraquecendo, os dias terrenos vão se contando um a um, até desapparecerem no calendario dos tempos. E o espirito? O espirito, que nada tem que vêr com isso, executa a sua encarnação na materia. É sempre o espirito que deseja crescer, que deseja fazer o bem, afastando-se dos crimes, que muitas vezes não permittem suas aspirações; o espirito aspira a luz, e vae viver a vida que Deus lhe prometteu.

Se vós pudessem ter olhos para vêr o que é dado a muitos, verieis a phalange luminosa, que é protectora desta Casa, ditosa, almejando o vosso progresso. Pede-se caridade para comvosco mesmo, pede-se união, fraternidade... União, para poder haver progresso de um e de todos.

Espiritismo veio para isso, meus irmãos; não veio para damnificar, para a separatividade, para a desunião; veio para a

harmonia, para a felicidade, para o amor eterno, para a união de vidas.

Espiritas, estudae nos livros espiritas; relede as communicações do Além; estudae nellas as palavras de outros, que muito vos têm dado; não as minhas, que são palavras fracas e pobres, mas dos espiritos mais elevados, que vêm trazer as palavras do seu Grande Mestre.

Que a sua benção recaia sobre todos vós.

THIAGO.

(Em 31/12/40).

Feliz pelo sacrificio

Amigos e irmãos, crentes em Jesus, Deus vos salve.

Quanto é bella a doutrina espirita, que abre os olhos á humanidade para a conquista dos seus privilegios eternos! Quanto é bella a doutrina espirita desvendando perante o homem o segredo da sua vida, desvendando e fazendo antever o futuro, que se annuncia conforme o emprego do tempo na Terra!

Amigos, saber espiritismo, comprehendel-o em sua grandeza, é uma necessidade para toda pessoa que deseja evoluir.

O homem deve saber que é immortal; deve ter o conhecimento de que a alma sobrevive á materia; que a sua vida jamais terá um término. Assim, melhor será pensar no mundo dos espiritos, conhecendo alguma cousa desse paiz eterno, do que entrar leigo no Além, como a materia, suppondo-se ainda um ente encarnado, vagando no mundo em que vós habitaes. Deus faz tudo com acerto, peso e medida.

Abrindo o cofre da sua sabedoria eterna, incumbe aos mensageiros divinos de distribuir as bençãos de que o homem tem

necessidade. Mas elle, orgulhoso, muitas vezes recusa essa dadiva preciosa, suppondo poder subir com o seu proprio esforço. Novos Icaros, fracos, vão subindo até determinada altura, quando, em dado momento, não têm forças para continuar o vôo; emquanto que o ignorante, que não conhece a sabedoria do mundo, procura, pela sua fé, comprehender os segredos eternos, a grandeza de Deus, aquillo que os sabios recusam. Fazem como aquella, que se approximou em certa occasião do Divino Mestre, quando Elle estava á mesa com seus discipulos e lhe pediu de comer, e Jesus respondeu que não lhe daria naquelle momento, ao que ella disse: — "Senhor, os cachorrinhos comem as migalhas que cahem da mesa dos seus senhores". E Jesus respondeu: *"Mulher, grande é a tua fé!"* Assim fazem as creaturas pobres da Terra, apanham as migalhas que os grandes se recusam receber; são sabios, mas esse saber são os fluidos de sabedoria do "Alto", são as provas exhuberantes da vida além campa, provas de fé! Ao passo que os grandes da Terra, orgulhosos, de tal fórma se enchem de vaidade que, quando se desprendem, seus espiritos não podem voar ás alturas do espaço, porque não estão preparados para as grandes venturas.

Quantos têm vindo á barra desta sessão dizerem que, não obstante o seu saber humano, permanecem ignorantes no Além!

Eu, meus amigos, não vivi na Terra pela sabedoria; não vivi pela fortuna; vivi, sim, como qualquer creatura em seu lar, buscando a felicidade naquillo que o mundo me offerecesse, porque realmente não tinha máos pendores.

No emtanto, outro era o plano da prova; outros eram os designios de meu Deus. Sabia esses designios, porque, quando partimos do Além para a Terra sabemos qual a cruz que vae cahir sobre os nossos hombros, se temos uma provação, se é uma expiação, se é, emfim, uma cruz pesada para carregarmos sobre os hombros. O que me cabia, o que o meu espirito prometteu, muito embora na materia esquecesse, o que me tocara era a expiação pelo fogo; era a depuração do meu peccado que devia ser resgatado, para a salvação do meu espirito. E vós podeis imaginar a angustia da minh'alma; quando eu esperava a felicidade terrena num noivado promissor, tudo me foi cor-

tado, unicamente para resgatar a divida naquella materia que me envaidecia um pouco. E foi assim que o meu espirito, por intermedio do corpo, conseguiu realizar a sua expiação, a sua prova! Sabeis, meus amigos, que não existe o acaso! O acaso é uma opportunidade para a realização de uma grande obra, muitas vezes. *"Foi um descuido"*, dizem os que assistiram, que presenciaram... *"Não era para ser assim..."* Eu respondo, certa do que falo: — *Era para ser assim; tinha que ser assim;* o espirito precisava elevar-se pelo sacrificio; era a prova! Ouvi o desalento da Terra, ouvi tambem a serenidade da prece, ouvi os soluços da dôr, tudo eu ouvi... Como são penosas estas recordações!

Mas eu quero que comprehendam que *tinha que ser assim;* eu tinha que resgatar aquelle erro amargo, aquelle peccado, aquelle passado do meu espirito! Vivo na felicidade do espirito rehabilitado. Para traz esse passado errado, para longe toda tristeza: — a felicidade é luz!

Deus vos guarde.

ZULEIKA.

Palavras finaes

Depondo em vossas mãos, entregando ás vossas mentes, o 18.º fasciculo do "Do Além", acreditamos que acheis sabios os seus ensinamentos e tenhaes o desejo de os executardes, mas receiamos que fique só no desejo a vossa intenção. Por isso vos aconselhamos a pedir muito, e com fé, a Jesus que vos ajude a dominar o vosso egoismo, afim de que possaes collocar no altar da vossa alma o Seu amor, em lugar da figura hedionda

do sentimento brutal que se chama egoismo. Agireis, então, como verdadeiros crentes espiritas e não como homens sem orientação christã.

Paz e progresso aos vossos espiritos.

MAX.

Estas communicações foram apanhadas por tachygraphia, pelas asyladas do Asylo Espirita João Evangelista, Rua Visconde de Silva, 92, em suas sessões publicas.

AURA CELESTE.

INDICE

PAGS.

Orientação ao Pensamento — *Thiago* 7
Prece de Encerramento — *Bianca* 8
Precioso Estudo — *Grace* 9
Opiniões — *João* 10
Uma só é a Patria do Espirito — *Pedro* 11
Alimentemos a nossa Fé — *Antonio* 12
Unidos, na mesma Fé — *Thiago* 14
Fé que sustenta — *João* 15
"Pae, perdôa-lhes..." — *Irene* 16
Espiritas não Espiritas 17
A estréa de um Espirito feliz — *Acacia* 19
Salutares conselhos de um sêr feliz — *Julia* 20
A monotonia da Vida — *Thiago* 21
Um pouco de Doutrina — *Vianna de Carvalho* . . . 23
"Esta casa é de Jesus" — *Irene* 25
Mais um ensinamento espirita — *Maria Rita* . . . 27
"Mandarei o consolador..." — *Jean Marie Vianney* . 29
A convicção de um sabio — *Francisco de Castro* . . . 31
Obedeçamos á Caridade — *Francisquinha* 33
Fazer sempre o bem — *Max* 35
Ajudemo-nos uns aos outros — *Isaura* 36
A lei do Perdão — *Alberto Barcellos* 38
O momento da Prece — *Nery* 40
Saibamos soffrer — *Celia* 41
Vacticinio — *X. X.* 42
Uma experiencia — *Max* 43
Esperemos melhor futuro — *Thiago* 45

Asylo Espirita João Evangelista

Em beneficio desta instituição de Caridade para a infancia desvalida, acham-se á venda estes livros de AURA CELESTE.

Vozes Dalma — Versos espiritas, 1925 ..... 5$000

Rumo á Verdade — Prosa, 1926 ..... 3$000

Orvalhos do Céo — (mediumnico), 1927 ..... 2$000

Sentimentaes — Versos espiritas, 1929 ..... 5$000

Aspectos da Alma — Contos espiritas, 1934 .. 5$000

Flôres do Céo — 2.ª edição, 1935 ..... 3$000

Luz do Alto — Prosa, 1935 ..... 5$000

Para cada volume mais 1$000 réis em sellos para o porte registrado.

Remetter estas importancias em carta registrada com valor declarado ao

Asylo Espirita João Evangelista

RUA VISCONDE DE SILVA, N.º 92

Succursal do Correio de Botafogo

RIO DE JANEIRO

PAGS.

Belleza moral — *Isaura* 46
Confiança — *Max* 48
O nosso inimigo — *Maria Rita* 50
Tarefa Espirita — *José Dacio* 52
Eduquemos as nossas Almas — *Almira* 53
O espirita deve ser forte — *Thiago* 55
De um pae para sua filha — *Antonio Gonçalves Albernaz* 56
Preciosos esclarecimentos — *Isaura* 58
Sobre Finados — *Antonio Joaquim* 60
Pregando o amor — *João* 61
Sobre o Suicidio — *Jean Marie Vianney* 63
Alicerce inamovivel — *Vianna de Carvalho* 65
Reparação inevitavel — *José Dacio* 67
Dolorosa tarefa — *Jurema* 68
O ensino pelo exemplo — *Francisquinha* 70
Firmeza em nossos postos! — *Irene* 71
Pensemos em nossas almas — *José Dacio* 73
Feliz por ter sabido soffrer — *Semiramis* 75
Cruz salvadora — *Marques de Oliveira* 76
Palavras de amor — *Arnoldo* 78
Avante, firmes! — *Vianna de Carvalho* 79
Um appello ás mulheres — *Maria Luiza* 81
Resposta a um pensamento collectivo — *João* . . . 82
As preoccupações de um bom espirito — *Grace* . . . 84
A consequencia do livre arbitrio — *Thiago* 86
Venham todos a Jesus — *Irene* 88
Uma supplica, em nome de Jesus — *Thiago* 90
Feliz pelo sacrificio — *Zuleika* 91
Palavras finaes — *Max* 93